



# ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

CNPJ : 06.196.001/0001-30

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em R\$)			
Ativo	Nota	2016	2015
			(Reapresentado)
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.813.766	7.137.330
Contas a receber		459	13.430
Adiantamentos		67.295	48.672
Estoque de materiais		47.281	57.139
Despesas exercícios seguintes		19.871	26.261
		<b>3.948.672</b>	<b>7.282.832</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Depósitos judiciais	9	258.636	239.986
Imobilizado	5	1.437.087	1.207.706
Intangível		11.325	8.078
		<b>1.707.048</b>	<b>1.455.770</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>5.655.720</b>	<b>8.738.602</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em Reais)

**1. Contexto operacional:** A Associação Paulista dos Amigos da Arte ("APAA"), constituída em 11 de março de 2004, conforme previsto nos artigos 53 a 61 do Código Civil sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, promocionais, recreativo, educacional e cultural. A APAA tem objetivos de natureza sócio-culturais, constituindo-se na colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento de atividades artísticas, notadamente no campo de artes cênicas, plásticas, musicais e no campo da valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, por meio de programas e projetos que além do cunho cultural, visem valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, além de criar oportunidades, para o crescimento social dos diversos segmentos. **Contratos de Gestão:** Após qualificar-se como Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura, a APAA venceu chamada pública e assinou: • o Contrato de Gestão 001/2004, em 18 de novembro de 2004, com duração de 3 anos e com valor total de R\$ 19.658.379. Os bons resultados obtidos nos três primeiros anos, fizeram com que a APAA, fosse selecionada em novas chamadas pública, sendo: • Contrato de Gestão (019/2007), 1ª renovação, em 19 de novembro de 2007, com vigência de 4 anos, e valor global da ordem de R\$ 85.360.000 • Contrato de Gestão (06/2011), 2ª renovação, em 18 de novembro de 2011, com vigência até 31 de dezembro de 2015, e valor global na ordem de R\$ 138.448.290. • Aditamento do Contrato de Gestão, em 23 de dezembro de 2015, prorrogando o término da vigência do contrato para 17 de novembro de 2016, bem como, determinando o acréscimo de recursos no montante de R\$ 22.300.975. Após o repasse da última parcela do contrato de gestão, o saldo da conta Fundo de Reserva poderá ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura. • Contrato de Gestão 007/2016, 3ª renovação, em 18 de novembro de 2016, com o prazo de vigência até 31 de outubro de 2021 e valor global na ordem de R\$ 142.000.000. Com o Contrato de Gestão, celebrado com a Secretaria da Cultura, a APAA permanece com o fomento e operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas e nas ações previstas no plano de trabalho anual. **Gestão administrativa e operacional:** A APAA em sua gestão, manteve e ampliou o desenvolvimento de projetos de forma a obter o máximo da relação custo/benefício cumprindo as metas e índices estipulados em seu contrato de gestão. **2. Apresentação das demonstrações contábeis: 2.1 Base de apresentação das demonstrações contábeis: Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da APAA, findas em 31 de dezembro de 2016, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, ambas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 10 de dezembro de 2009 e 02 de setembro de 2015, respectivamente, as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total. **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nessas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a APAA atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da APAA, a sua moeda de apresentação. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação dessas demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis para contabilizar ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo: **i) Contingências:** As estimativas são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos da APAA, cujos valores são estimados com certo grau de segurança. **ii) Depreciação de ativos:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. **Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **Aprovação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da APAA em 16 de janeiro de 2017, refletindo todos os eventos de conhecimento da Administração até a presente data. **2.2 Reapresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015:** Para melhor apresentação das demonstrações contábeis referente ao exercício de 2015, as quais foram originalmente emitidas em 05 de fevereiro de 2016 e atendendo aos requisitos contidos na ITG 2002 (R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucros e na NBC TG 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, bem como, a NBC TG 23 (R1) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23), a Administração da APAA decidiu reapresentá-las procedendo ajustes relativos ao registro dos valores dos bens móveis recebidos ou adquiridos com Recursos do Contrato de Gestão em conta específica do passivo e também ao registro do trabalho voluntário. Apresentamos no resumo abaixo os efeitos dessas correções:

Ativo	Saldo		Saldo re-	
	Nota	original	Ajustes	presentado
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa		7.137.330		7.137.330
Contas a receber		13.430		13.430
Adiantamentos		48.672		48.672
Estoque de materiais		57.139		57.139
Despesas exercícios seguintes		26.261		26.261
		<b>7.282.832</b>		<b>7.282.832</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
Depósitos judiciais		239.986		239.986
Imobilizado	(a)	779.478	428.228	1.207.706
Intangível		8.078		8.078
		<b>1.027.542</b>	<b>428.228</b>	<b>1.455.770</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>8.310.374</b>	<b>428.228</b>	<b>8.738.602</b>

Demonstração do Resultado dos Exercícios (Em R\$)			
	Nota	2016	2015
			(Reapresentado)
<b>Receita líquida</b>	<b>15</b>	<b>25.044.393</b>	<b>25.996.935</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas com pessoal	16	(8.942.644)	(7.118.685)
Despesas gerais e administrativas	17	(19.889.228)	(18.684.050)
Despesas tributárias		(227.599)	(239.111)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<b>18</b>	<b>371.804</b>	<b>(542.503)</b>
		<b>(28.687.667)</b>	<b>(26.584.349)</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(3.643.274)</b>	<b>(587.414)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>19</b>		
Receitas financeiras		627.488	881.648
Despesas financeiras		(20.280)	(12.728)
<b>(Déficit) Superávit social do exercício</b>		<b>(3.036.066)</b>	<b>281.506</b>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto) (Em R\$)			
	Nota	2016	2015
			(Reapresentado)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>2.559.609</b>	<b>-</b>
Superávit social do exercício			281.506
Destinação do superávit acumulado		281.506	(281.506)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)</b>		<b>2.841.115</b>	<b>-</b>
Déficit social do exercício			(3.036.066)
Destinação do déficit acumulado		(3.036.066)	3.036.066
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016 (194.951)</b>		<b>-</b>	<b>(194.951)</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto) (Em R\$)			
	Nota	2016	2015
			(Reapresentado)
<b>Atividades não operacionais</b>			
(Déficit) Superávit social do exercício		(3.036.066)	281.506
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>			
Depreciação e amortização		209.500	238.669
Valor residual de bens baixados		16.798	104.260
<b>(=) (Déficit) Superávit do exercício ajustado</b>		<b>(2.809.768)</b>	<b>624.435</b>
<b>Redução (aumento) de ativos</b>			
Contas a Receber		12.971	8.215
Adiantamentos		(18.623)	(21.886)
Estoque de materiais		9.858	1.978
Despesas antecipadas		6.390	(1.026)
Depósitos judiciais		(18.650)	(30.909)
		<b>(8.054)</b>	<b>(43.628)</b>
<b>Aumento (redução) de passivos</b>			
Fornecedores		64.656	(80.207)
Obrigações trabalhistas e sociais		111.591	(183.445)
Obrigações tributárias		(30.653)	31.793
Verbas p/repasse terceiros		(21.411)	6.921
Outras obrigações		(9.374)	55.878
Receitas a realizar		-	-
Receitas de captação de recursos		1.109.280	520.000
Provisões para contingências		909.685	(180.351)
Fundos de reserva		(2.413.218)	284.798
Doações e subvenções não monetárias		232.628	1.131.110
		<b>(46.816)</b>	<b>1.586.497</b>
<b>Caixa Líquido (consumido) gerado em atividades operacionais</b>		<b>(2.864.638)</b>	<b>2.167.304</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(458.926)	(536.265)
<b>Caixa líquido (consumido) gerado em atividades de investimentos</b>		<b>(458.926)</b>	<b>(536.265)</b>
<b>Varição líquida do caixa</b>		<b>(3.323.564)</b>	<b>1.631.039</b>
<b>(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>(3.323.564)</b>	<b>1.631.039</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		7.137.330	5.506.291
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		3.813.766	7.137.330

forma, seus ativos financeiros estão classificados na categoria "empréstimos e recebíveis". Esta classificação compreende os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São mantidos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da APAA compreendem os saldos de (i) Caixa e equivalentes de caixa e (ii) Contas a receber. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado. As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e as variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por: (i) Fornecedores; (ii) Obrigações trabalhistas e sociais; (iii) Obrigações tributárias e (iv) Outras Obrigações, são classificados como outros passivos financeiros. A APAA reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável. **iii) Operações de instrumentos financeiros derivativos:** A APAA não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras. **c. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela APAA e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão. Os valores recebidos do Contrato de Gestão originado de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados da seguinte forma: • **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de receitas do contrato de gestão a realizar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07. • **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas em contrapartida o passivo circulante. O valor é registrado a débito do passivo de receitas do contrato de gestão a realizar e contrapartida no resultado do exercício em receitas governamentais. **d. Imobilizado e Intangível: Reconhecimento e mensuração:** Itens do ativo imobilizado e do ativo intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação / amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. Um item de imobilizado e do ativo intangível é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo foram incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado. **Depreciação/Amortização:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual, quando necessário. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Móveis e utensílios 10 anos
- Máquinas e equipamentos 10 anos
- Software 5 anos
- Computadores e periféricos 5 anos
- Instalações 10 anos
- Equipamentos elétricos e sonorização 10 anos
- Instrumentos musicais 10 anos

Conforme Capítulo VII, artigo 40, do Estatuto Social e Contrato





# ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

CNPJ : 06.196.001/0001-30

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em de Reais)

de Gestão, caso haja dissolução ou desqualificação da APAA, nos termos da legislação específica, seu patrimônio líquido, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, deverão ser destinados a outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados. **e. Redução ao valor recuperável:** Ativos financeiros: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **f. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos:** A Administração da APAA não pratica transações de vendas e compras a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **g. Fundo de reserva:** Em decorrência do dispositivo legal - artigo 116 da Lei Federal nº 8.666/96, a qual a natureza jurídica do Contrato de Gestão é submetida, a APAA reclassificou para o Não Circulante, os valores referentes ao Fundo de Reserva, pois inicialmente, ao final de vigência do contrato, o valor apurado e existente na referida conta retorna ao Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura. No entanto, em 23 de dezembro de 2015, com a assinatura do novo aditamento do Contrato de Gestão, o término da vigência do contrato foi prorrogado para 17 de novembro de 2016, bem como aprovado, após o repasse da última parcela do contrato de gestão, a utilização do saldo da conta Fundo de reserva para ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura. Com a celebração do Contrato de Gestão 007/2016 (3ª renovação), em 18 de novembro de 2016, o fundo de reserva será constituído no decorrer do exercício de 2017. **h. Ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da APAA e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a APAA possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **i. Arrendamentos mercantis (financeiro e operacional):** A APAA não possui operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional. **j. Apuração do superávit (déficit):** De acordo com o parágrafo 15 da Interpretação Técnica ITG 2002, o valor do superávit ou (déficit) deve ser incorporado ao Patrimônio Social. O superávit ou parte dele que tenha alguma restrição em sua destinação, deve ser

reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido. No caso da APAA, o déficit do exercício foi integralmente incorporado ao Patrimônio social na data de encerramento do balanço. **k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **• ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **• passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Os passivos contingentes estão relacionados substancialmente aos processos trabalhistas, que são reconhecidos tendo como base as estimativas da Administração e da Assessoria Jurídica sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço. A maioria desses processos advém do Contrato de Gestão 019/2007 onde a Associação assumiu de 2009 a 2011 as Orquestras Jazz Sinfônica e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. **l. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **m. Isenção tributária:** A Entidade goza de isenção tributária de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o superávit, por se tratar de entidade sem fins lucrativos. **n. Gerenciamento de risco:** A APAA apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **• Risco de liquidez;** **• Risco de crédito;** **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da APAA são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados e para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

	2016	2015
<b>4. Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Numerários em caixa	1.600	1.200
Bancos conta movimento	109.650	568.825
Aplicações financeiras	3.702.516	6.567.305
	<b>3.813.766</b>	<b>7.137.330</b>

A composição do saldo de aplicações financeiras é a seguinte:

	Nota	2016	2015
Banco do Brasil S.A. - Fundo Contingência	10	505.342	653.796
Banco do Brasil S.A. - Fundo de Reserva	10	-	2.264.764
Banco do Brasil S.A.		1.017.376	123.609
Banco do Brasil S.A.		1.466.209	1.570.805
Banco Santander S.A.		713.589	1.954.331
		<b>3.702.516</b>	<b>6.567.305</b>

Os valores de aplicações financeiras estão investidos em fundos de investimentos, com liquidez diária, cuja remuneração acompanha a variação da taxa SELIC. Estão custodiados no emitente. Os valores de R\$ 505.342 (R\$ 653.796 em 31/12/2015) e R\$ 2.264.764 em 31/12/2015, aplicados no Banco do Brasil se referem ao "Fundo Contingência" e "Fundo de Reserva" respectivamente, conforme citado em nota explicativa 10.

	Taxa anual de depreciação	2016			2015		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	(Reapresentado)	2015	2015
<b>APAA</b>							
Móveis e utensílios	10%	523.400	(314.286)	209.114	239.742	239.742	239.742
Instalações	10%	725.583	(482.659)	242.924	155.491	155.491	155.491
Computadores e periféricos	20%	433.956	(322.102)	111.854	161.904	161.904	161.904
Máquinas e equipamentos	10%	530.831	(177.923)	352.908	196.296	196.296	196.296
Equipamentos técnicos	10%	65.419	(23.139)	42.280	6.777	6.777	6.777
Equipamentos eletrônico e sonorização	10%	67.029	(63.169)	3.860	7.577	7.577	7.577
Instrumentos musicais	10%	29.626	(20.898)	8.728	11.691	11.691	11.691
		<b>2.375.844</b>	<b>(1.404.176)</b>	<b>971.668</b>	<b>779.478</b>	<b>779.478</b>	<b>779.478</b>
<b>Teatro Sérgio Cardoso</b>							
Móveis e utensílios		311.158	-	311.158	315.958	315.958	315.958
Máquinas e equipamentos		6.000	-	6.000	6.000	6.000	6.000
Equipamentos técnicos		470	-	470	470	470	470
		<b>317.628</b>	-	<b>317.628</b>	<b>322.428</b>	<b>322.428</b>	<b>322.428</b>
<b>Teatro Est. Franciso Paulo Russo de Araras</b>							
Móveis e utensílios		105.800	-	105.800	105.800	105.800	105.800
		<b>105.800</b>	-	<b>105.800</b>	<b>105.800</b>	<b>105.800</b>	<b>105.800</b>
<b>Museu da Diversidade Sexual</b>							
Móveis e utensílios	10%	24.861	(2.486)	22.375	-	-	-
Computadores e periféricos	20%	13.359	(2.672)	10.687	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	4.075	(408)	3.667	-	-	-
Equipamentos técnicos	10%	5.847	(585)	5.262	-	-	-
		<b>48.142</b>	<b>(6.151)</b>	<b>41.991</b>	-	-	-
		<b>2.847.414</b>	<b>(1.410.327)</b>	<b>1.437.087</b>	<b>1.207.706</b>	<b>1.207.706</b>	<b>1.207.706</b>

O ativo imobilizado é representado pelos bens destinados à manutenção das atividades da APAA e estão registrados ao custo e deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear e pelas taxas definidas pela APAA. Desde a sua constituição, a APAA nunca procedeu à reavaliação total ou parcial dos bens do ativo imobilizado, sendo mantidos os valores originais de aquisição. Em 31 de dezembro de 2016 o Ativo Imobilizado é composto por bens oriundos e/ou adquiridos com recursos do Contrato de Gestão, firmando com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura. Não havendo, em 31 de dezembro de 2016, bens de terceiros. As movimentações ocorridas no exercício estão assim demonstradas:

	2015	Custo		Depreciação		2016
		Adição	Baixa	Adição	Baixa	
<b>APAA</b>						
Móveis e utensílios	239.742	18.028	(10.837)	(46.888)	9.069	209.114
Instalações	155.491	139.824	(76.815)	(45.307)	69.731	242.924
Computadores e periféricos	161.905	13.211	(20.851)	(61.201)	18.790	111.854
Máquinas e equipamentos	196.295	193.301	(9.877)	(35.797)	8.986	352.908
Equipamentos eletrônico e sonorização	7.578	-	(3.600)	(3.669)	3.551	3.860
Equipamentos técnicos	6.777	38.568	(560)	(2.920)	415	42.280
Instrumentos musicais	11.690	-	-	(2.962)	-	8.728
	<b>779.478</b>	<b>402.932</b>	<b>(122.540)</b>	<b>(198.744)</b>	<b>110.542</b>	<b>971.668</b>
<b>Teatro Sérgio Cardoso</b>						
Móveis e utensílios	315.958	-	(4.800)	-	-	311.158
Máquinas e equipamentos	6.000	-	-	-	-	6.000
Equipamentos técnicos	470	-	-	-	-	470
	<b>322.428</b>	-	<b>(4.800)</b>	-	-	<b>317.628</b>
<b>Teatro Est. Franciso Paulo Russo de Araras</b>						
Móveis e utensílios	105.800	-	-	-	-	105.800
	<b>105.800</b>	-	-	-	-	<b>105.800</b>
<b>Museu da Diversidade Sexual</b>						
Móveis e utensílios	-	24.861	-	(2.486)	-	22.375
Computadores e periféricos	-	13.359	-	(2.672)	-	10.687
Máquinas e equipamentos	-	4.075	-	(408)	-	3.667
Equipamentos técnicos	-	5.847	-	(585)	-	5.262
	-	<b>48.142</b>	-	<b>(6.151)</b>	-	<b>41.991</b>
	<b>1.207.706</b>	<b>451.074</b>	<b>(127.340)</b>	<b>(204.895)</b>	<b>110.542</b>	<b>1.437.087</b>

**Bens oferecidos em garantia:** A APAA não possui bens oferecidos em garantia ou quaisquer ônus/restrições à plena utilização dos bens do ativo imobilizado.

	2016	2015
<b>6. Fornecedores</b>		
Fornecedores de serviços - PJ	234.546	175.521
Fornecedores de serviços - PF	2.600	700
Fornecedores de materiais	4.330	599
	<b>241.476</b>	<b>176.820</b>

	2016	2015
<b>7. Obrigações trabalhistas e sociais</b>		
Provisão de férias	470.417	401.121
INSS a recolher	144.823	124.536
Provisão de INSS s/férias	123.720	105.495
Provisão de FGTS s/férias	37.561	31.990
FGTS a recolher	36.735	38.075
PIS s/ folha de pagamento	3.633	4.774
Provisão de PIS s/férias	4.704	4.011
	<b>821.593</b>	<b>710.002</b>

**8. Receitas de Captação de Recursos:** Em 24 de novembro de 2015, foi publicado, no Diário Oficial da União - DOU, a portaria com aprovação no PRONAC / MECENATO do "Plano Anual 2016 da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA", tendo como síntese do projeto garantir e melhorar a abrangência da programação artística e das atividades culturais já produzidas pela OS, tais como a programação contínua dos Teatros Sérgio Cardoso (em São Paulo - SP) e Maestro Franciso Paulo Russo (o Teatro Estadual de Araras-SP), os projetos culturais permanentes Circuito Cultural Paulista, Virada Cultural Paulista, Festival da Mantiqueira - Diálogos com a Literatura, Cultura Livre SP, Festival Paulista de Circo, Festival de Arte para Crianças e a Semana Guiomar Novaes, além do Centro Cultural Municipal de Votuporanga-SP e da Festival Literário de Votuporanga-SP (FLIV). Os produtos

culturais previstos neste Plano Anual têm ênfase nas seguintes linguagens: artes cênicas, dança, circo, música instrumental, difusão do livro e da leitura, e gestão de conteúdo teatral / espaços culturais. O valor total aprovado foi de R\$ 11.120.080, sendo que em 31 de dezembro de 2016, havia o apoio ao projeto no montante de R\$ 1.017.376 (R\$ 520.000 em 31/12/2015). A APAA possui cerca de 12 meses para captar 1/12 do valor total do orçamento aprovado, ou seja, R\$ 926.674, para então poder executar atividades com este recurso. Tendo em vista que este valor mínimo foi atingido em dezembro 2016 e diante da impossibilidade de executar no exercício de 2016, a APAA conseguiu junto ao Ministério, estender a vigência para 2017, conforme Portaria nº 819 de 22 de dezembro de 2016.

	2016		2015	
	Valor da Depósito	Contingência	Valor da Depósito	Contingência
	provisão	judicial	provisão	judicial
<b>9. Contingências</b>				
Natureza	1.061.531	(258.636)	802.895	151.846
Trabalhista	1.061.531	(258.636)	802.895	151.846
Fiscal	-	-	-	(47.092)
	<b>1.061.531</b>	<b>(258.636)</b>	<b>802.895</b>	<b>151.846</b>

A movimentação da contingência está assim demonstrada:

	Trabalhista	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>151.846</b>	<b>151.846</b>
(+) Adições	1.053.423	1.053.423
(-) Reversões	(143.738)	(143.738)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.061.531</b>	<b>1.061.531</b>

**Passivos contingentes: Contingências perdas prováveis:** A APAA constituiu o registro de contingências no passivo, com base na análise individual dos processos e quando seus assessores jurídicos, consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável

nível de segurança. A Administração da APAA vem trabalhando no sentido de obter recursos para equalização dessa obrigação. Em 31 de dezembro de 2016, a APAA figura como reclamada em 16 ações de natureza trabalhistas classificadas pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, que totalizam R\$ 1.999.605 (R\$ 805.642 em 31/12/2015), considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. O montante da provisão para contingências consideradas prováveis encontram se registrados na rubrica provisão para contingências (R\$ 1.061.531) e na rubrica fundo de contingência, nota explicativa 10, (R\$ 502.450), em 31 de dezembro de 2016. **Contingências perdas possíveis e remotas:** A APAA tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificadas pelos assessores jurídicos como **possíveis e remotas** e em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões. Os processos enquadrados como de perda "possível" estão sumarizados a seguir: **•** Correspondem a 13 ações trabalhistas movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de complemento de verba salarial e vínculo empregatício no montante de **R\$ 3.042.974**. Os processos enquadrados como de perda "remota", totalizando o montante de **R\$ 31.268.566**, estando sumarizados da seguinte forma: **•** Correspondem a 05 ações trabalhistas movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de complemento de verba salarial e vínculo empregatício no montante de **R\$ 767.686 e**, **•** 02 ações Civil Pública do Ministério Público do Trabalho, para que a associação se abstenha de disponibilizar, fornecer, complementar ou intermediar mão-de-obra de trabalhadores para entes públicos ou privados, diretamente ou por meio de cooperativas, em especial para a Secretarias do Governo Estadual, no montante de **R\$ 30.500.880**. **Ativos contingentes:** A APAA não possui operações relacionadas a ativos contingentes que requerem divulgação por parte da Administração.

	2016	2015
<b>10. Fundos de Reserva</b>		
Fundo de reserva	-	2.264.764
Fundo de contingência	505.342	653.796
	<b>505.342</b>	<b>2.918.560</b>

**Fundo de reserva:** Conforme contrato de gestão, descrito na nota explicativa número "1" "Contexto Operacional", a APAA deve depositar em conta específica de sua titularidade 6% do valor repassado no primeiro ano de vigência do respectivo contrato com o objetivo de constituir fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da APAA. O montante constituído poderá ser utilizado futuramente em situações de desequilíbrio financeiro, ocasionado por eventuais atrasos nos recebimentos de recursos. Em 23 de dezembro de 2015, com a assinatura do novo aditamento do Contrato de Gestão, o término da vigência do contrato foi prorrogado para 17 de novembro de 2016, bem como aprovado, após o repasse da última parcela do contrato de gestão, a utilização do saldo da conta Fundo de reserva para ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo foi reclassificado para a rubrica contábil "Receitas a realizar" no montante de R\$ 611.904. Com a celebração do Contrato de Gestão 007/2016 (3ª renovação), em 18 de novembro de 2016, o fundo de reserva será reconstituído no decorrer do exercício de 2017. De acordo com as NBC-TG 07, item 24, foi reclassificada a conta de fundo de reserva para o passivo não circulante. Devido a esta reclassificação a APAA mantém em seu Patrimônio Social somente os resultados de Superávit ou Déficit acumulado.

	2016	2015
<b>11. Doações e subvenções não monetárias</b>		
Doações e subvenções não monetárias	465.421	428.228
Bens adquiridos pela APAA - vinculados a SEC	982.991	787.556
	<b>1.448.412</b>	<b>1.215.784</b>

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 o ativo imobilizado é composto por bens oriundos e/ou adquiridos com recursos do Contrato de Gestão, firmando com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, não havendo, bens de terceiros. Considerando que, em caso de término ou rescisão do contrato de Gestão os bens terão que ser devolvidos, a Administração procedeu tal registro no passivo não circulante. De acordo com as NBC-TG 07, item 24, foi reclassificada a conta de doações não monetárias para o passivo não circulante. Devido a esta reclassificação a APAA mantém em seu Patrimônio Social somente os resultados de Superávit ou Déficit acumulado. **12. Patrimônio líquido (passivo a descoberto):** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da APAA, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98. **13. Partes relacionadas:** A APAA possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, nas quais são recebidos montantes para custear as atividades. Dessa forma, ativos e receitas da APAA estão relacionados ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura. **Remuneração de administradores:** Os administradores da APAA são remunerados por meio de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica "despesas de pessoal", no resultado do exercício. A Administração da APAA não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração. **14. Gestão de riscos: Considerações gerais e políticas:** O controle e gestão do gerenciamento de risco é de responsabilidade da diretoria. **Risco de liquidez:** É o risco que a APAA irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. **Risco de crédito:** O risco de crédito surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados, o que é de baixo risco pois os principais recursos da APAA provem da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. O risco de crédito é reduzido também em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha

	2016	2015
<b>15. Receita líquida</b>		
		(Reapresentado)

	2016	2015
<b>Receitas operacionais brutas</b>		
<b>Com Restrição</b>		
Repasses Governamentais (-) Fundo de Reserva	23.849.951	24.812.274
<b>Sem Restrição</b>		
Cessão de espaço	1.055.140	1.075.227
Bilheteria	140.750	141.584



## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

CNPJ : 06.196.001/0001-30

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em de Reais)

### 16. Despesas com pessoal

	2016	2015		2016	2015
Salários	(4.158.953)	(3.526.499)	Serviços de cooperativa - carreg/gerais/portaria	(508.830)	(437.182)
Quota previdência social - (Empresa, terceiros e autônomos)	(1.149.911)	(1.085.357)	Energia elétrica	(378.745)	(387.997)
Provisão contingência processo trabalhista	(868.773)	(76.981)	Infraestruturas	(329.212)	(528.719)
Provisão de férias e encargos VT, VR, VA	(655.573)	(539.163)	Manutenção e conservação	(291.306)	(320.764)
Provisão de 13º salário e encargos	(465.077)	(434.101)	Serviços de sistemas corporativos	(266.921)	(181.397)
Assistência médica, odontológica e exame médico ocupacional	(501.278)	(248.641)	Serviços de terceiros PF - caches/curadoria	(234.303)	(215.807)
FGTS	(320.459)	(299.589)	Assessoria, auditoria e consultoria	(224.873)	(407.159)
Quota previdência social - cooperativas	(123.987)	(180.314)	Depreciação e amortização	(209.500)	(238.669)
PIS s/salários	(41.467)	(37.513)	Internet / licenciamento de software	(193.663)	(114.668)
Cursos e treinamentos	(31.578)	(4.635)	Lanches e refeições	(169.298)	(133.561)
Seguro de vida	(26.101)	(20.141)	Telefone	(107.760)	(128.148)
Trabalho voluntário	(21.934)	(23.385)	Material de consumo	(98.557)	(49.327)
Demais custos com pessoal	-	(95.667)	Material de manutenção	(97.870)	(65.133)
	<b>(8.942.644)</b>	<b>(7.118.685)</b>	Água e esgoto	(89.540)	(86.219)
			Condução	(48.652)	(34.602)
			Propaganda e publicidade	(48.301)	(143.363)
			Estacionamento	(47.841)	(39.439)
			Seguros diversos	(46.892)	(50.923)
			Combustíveis e lubrificantes	(46.002)	(35.706)
			Serviços de terceiros PF - produção	(42.766)	(46.910)
			Higiene e limpeza	(33.538)	(28.739)
			Copa	(31.795)	(20.594)
			Serviços de terceiros PF	(27.293)	(23.252)
			Correios e telegrafos	(24.626)	(32.602)
			Aluguéis de máquinas e equipamentos	(21.485)	(18.951)
			Demais despesas gerais e administrativas	(104.617)	(497.113)
				<b>(19.889.228)</b>	<b>(18.684.050)</b>

Diretor Executivo: Luis Celso Vieira Sobral - CPF: 268.151.218-28

Contador: Benedito Ferreira do Nascimento - CRC 1SP 151.867/O-2

Apresentação: A Associação Paulista de Amigos da Arte - APAA, em conjunto com a Secretaria do Estado de Cultura (SEC), CONCLUIU todas as ações correspondentes aos Contratos de Gestão 06/2011 e 07/2016, no exercício de 2016, registrando a seguir o seu Relatório Final de atividades referente ao exercício. O ano de 2016 foi um período especial para a OS, pois marcou a 10ª edição dos principais programas culturais do Governo do Estado executados pela APAA, para os quais a organização pôde estabelecer um planejamento geral unificado, integrando todas as equipes (técnicas e artísticas) da OS. Com isso, e conforme poderá ser notado nos principais indicadores quantitativos e qualitativos de resultados, a OS conseguiu potencializar ainda mais a aplicação dos recursos públicos do referido contrato de gestão, atingindo resultados cada vez melhores nos últimos anos, com destaque positivo para 2016, mesmo enfrentando talvez a pior crise econômica (com profundos reflexos para o setor cultural) dos últimos tempos no Brasil, com desdobramentos inevitáveis no estado de São Paulo também. Uma das primeiras e mais importantes medidas fora a consolidação da integração entre as equipes de produção e programação da OS, não apenas nos dois principais programas culturais de difusão/descentralização geográfica executados pela APAA (o Circuito Cultural Paulista e a Virada Cultural Paulista), como também a produção, curadoria e programação específica dos dois Teatros administrados pela OS: Teatro Estadual de Araras e Teatro Sérgio Cardoso. Um movimento que se aprofundará ainda mais a partir de 2017, com nova mudança na estrutura organizacional e executiva da APAA - com a incorporação de novos programas culturais convergentes, de modo a potencializar ainda mais. O resultado já alcançado ao longo do ano de 2016 - do qual se destaca a incorporação e negociação conjunta de atrações artísticas em comum nesses programas e equipamentos - se traduziu numa maior qualificação e potencial de público (ampliando a democratização do acesso à cultura) nas programações de todos eles, no incremento de projetos específicos de cada um deles (como o projeto Teatro ComVida ou os "Esquemas" de cada programa), e na otimização dos recursos financeiros gerais do presente contrato de gestão. A mesma colaboração e sinergia interprogramas têm se revelado no bem-sucedido início da execução dos novos programas culturais assumidos pela OS a partir deste 1º Trimestre de 2016: o Apoio a Projetos voltados para a Cultura LGBT, o programa de Circulação de Operas (este com alguns desafios específicos que levaram à conclusão por sua descontinuidade, em comum acordo com a SEC) e o Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual, conhecido como Museu da Diversidade Sexual. Em relação ao Museu da Diversidade, já pôde se verificar, ao longo do ano de 2016, a alta demanda e novas possibilidades de parceria (e, inclusive, ampliação do alcance do próprio programa) a partir da colaboração com outros programas executados pela OS. As exposições temáticas itinerantes do Museu da Diversidade já começaram a circular, além dos seus circuitos e alta demanda já habitual, dentro da programação de nossos Teatros (a exposição "Frida" foi incorporada nas atividades do 25º aniversário do Teatro Estadual de Araras no início de Março/2016, marcando o início da programação anual do equipamento), ou o lançamento da exposição "Caio mon amour", já no segundo semestre, desta vez nas dependências do Teatro Sérgio Cardoso. Os programas teatrais (Teatro Sérgio Cardoso e Teatro Estadual de Araras) mantiveram ao longo do ano um bom nível de público nas suas respectivas pautas. Tal resultado significativo, inclusive, a despeito da crise econômica e de alguns desafios técnico-arquitetônicos enfrentados nos dois teatros, como a continuidade das obras de reforma em diversos espaços do Teatro Sérgio Cardoso, o que limitou um pouco ainda a plena utilização de todos os espaços e possibilidades propiciadas pelo prédio. No caso de Araras, vale ressaltar a bem sucedida Semana do 25º Aniversário. O Circuito Cultural Paulista completo, na prática, o seu nono ano de existência com uma realização bastante bem-sucedida; um leve e diversidade de cidades muito expressivo (chegando próximo à meta contratada de 110 município, abarcando praticamente todo o território e as regiões administrativas do estado de SP), e com um resultado de público surpreendente - que ultrapassou e muito a expectativa de metas contratadas, em especial por conta da realização de alguns shows musicais - possibilitados por uma negociação de conjunto de datas de forma articulada ao programa VCP - que beneficiou diversas cidades e um amplo público de suas respectivas regiões. Os indicadores de resultados, de forma

### Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

em relação às demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da Associação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual de Atividades. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual de Atividades e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual de Atividades e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual de Atividades, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria,

### Relatório Anual de Atividades - 2016

geral, ou atingiram um valor muito próximo ao das metas contratadas - só não atingindo 100% de todas em virtude da crise econômica que atravessou todo o ano de 2016, dificultando muito que os municípios arcassem com todas as suas contrapartidas técnicas e artísticas que são parte fundamental da disposição do programa. Já os indicadores de metas e resultados de público, conforme já antecipamos, ultrapassaram toda e qualquer das melhores expectativas que pudésemos ter, em especial no 2º Trimestre (quando a equipe de produtores/programadores do programa conseguiu articular-se bem com a programação da VCP), possibilitando a realização de grandes shows em diversas cidades, com destaque para o estouro de público nas apresentações da Maria Gadú por todos os municípios que ela passou no âmbito do CCP. O CCP finaliza o ano de 2016 ainda mais consolidado no cenário cultural do estado de SP, com bases muito sólidas para a execução de um novo ano do programa em 2017, ano que marcará o décimo aniversário do CCP, com plenas condições de seguir aprimorando ainda mais esta política pública permanente de democratização e descentralização do acesso à cultura; formação permanente de público; e fomento permanente à difusão cultural das 5 linguagens artísticas que o constituem (Teatro, Dança, Música, Circo e Arte para Crianças) por todo o território do estado de SP. Para a surpresa da coordenação geral do programa, apesar de realizada talvez no momento mais crítico da crise econômica e política enfrentada pelo país - o mês de maio de 2016 a Virada Cultural Paulista foi realizada em 22 municípios, apenas 2 a menos do que o número originalmente estabelecido. Dividido em três finais de semana: dias 14 e 15 de maio ocorreu em Araraquara, Botucatu, Registro, Santa Bárbara D'Oeste, São João da Boa Vista, Sorocaba e Taubaté; em 21 e 22 de maio ocorreu em Araçatuba, Ilha Solteira, Limeira, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente e Votuporanga; e em 28 e 29 de maio foi a vez de Assis, Bauru, Caraguatatuba, Franca, Indaiatuba, Mogi das Cruzes, Ribeirão Preto e Santos. Originalmente São José do Rio Preto, São José dos Campos e Campinas faziam parte da programação, mas acabaram declinando justamente pelas dificuldades econômicas acima referidas. Em compensação o programa inclui, pela primeira vez e já com bastante sucesso de público e qualidade técnica-artística o município de Taubaté. Para 2017 espera-se recuperar o número de cidades de anos anteriores, sobretudo, com a possibilidade aberta de captação de mais recursos para o programa por meio de incentivo fiscal à cultura. O ano de 2016 marcou o primeiro exercício completo de execução dos programas **Centro de Cultura, Estudos e Memória da Cultura LGBT - Museu da Diversidade Sexual (MDS)** e o **Apoio a Projetos Voltados à Cultura LGBT** sob responsabilidade e gestão plena da APAA. A parceria e sinergia entre ambos os programas, casada à articulação com os demais programas da APAA, é o primeiro ponto positivo a se destacar deste período. Finalizado o ano, o balanço é que o MDS se firmou como espaço de referência para a comunidade LGBT e a diversidade sexual. Obteve reconhecimento internacional, sendo mencionado pela Agência Sueca de Museus como importante espaço de visibilidade e, em parceria com a ONU, participou da campanha "Livres & Iguais" de direitos humanos com foco na população LGBT. Em 2016 o Museu da Diversidade Sexual alcança a marca de 200 mil visitantes em seus 4 anos e mais de 50 mil em seu programa de itinerância pelo interior e litoral do Estado. O museu foi tema do painel temático infraestrutura e edificações no 8º Encontro Paulista de Museus da Secretaria de Estado da Cultura. Para 2017, além de intensificar os preparativos para o aniversário de 5 anos do Museu, a equipe pretende instituir um "Plano de Amigos do MDS", de modo a qualificar e ampliar ainda mais as suas atividades. O programa **Semana Guiomar Novaes**, previsto para acontecer no 3º Trimestre foi realizado no 2º Trimestre, visando otimizar os custos dos projetos realizados pela APAA, em concordância com o município, seguindo a Lei nº 06, de 30 março de 1.977, que institui que a Semana Guiomar Novaes seja realizada anualmente no mês junho, integrando as festividades de aniversário da cidade. Ainda, o mês de setembro, que recebeu as últimas edições, estaria especialmente neste ano de 2016 absorvido no período eleitoral, sendo um mês afetado pela nova legislação que comprou o mês de setembro as campanhas. Apenas durante a realização da Semana Guiomar Novaes tomamos conhecimento da Lei nº 4490, de 20 de dezembro de 1984, que transfere oficialmente a realização da Semana Guiomar Novaes para a primeira quinzena de setembro. Conforme ofício APAA 051/2016 para a UDBL,

exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. São Paulo, SP, 26 de janeiro de 2017. **GF Auditores Independentes - CRC 2SP 025248/O-6, Vlademir Ortiz Pereira - Contador - CRC 1SP 210264/O-1.**

nas próximas edições o evento deverá ser realizado conforme a Lei de 1984. Tendo em vista essa antecipação do evento no calendário tradicional na cidade, era esperada uma variação na adesão da população e presença do público no evento. Desta maneira, foram pensadas atividades adicionais às previstas em meta, otimizando os recursos disponíveis, sendo importante destacar: a realização de um Esquenta Guiomar Novaes em São Paulo, o que tem se verificado como importante estratégia de divulgação dos Festivais no interior desde 2014; a realização de apresentação infantil na periferia do município, visando descentralizar o evento e formar público para as próximas edições; e ainda, um espetáculo originalmente contratado para a Virada Cultural em Campinas, que foi cancelada, para que não houvesse o desperdício da atividade já contratada. A superação da meta de público foi, assim, consequência direta do incremento de atividades. Já as apresentações para estudantes tiveram um público aquém do almejado, resultado da baixa adesão de escolas da região por conta do período de provas escolares e das atividades extracurriculares de ensaio de quadrilha para as apresentações na Festa de São João, integrada às comemorações do aniversário do município. A partir de 2017 indica-se que o programa volte a ser realizado, conforme Lei 4490/1984, no mês de setembro. O Festival Paulista de Circo ocorreu entre 2 e 7 de setembro e recebeu um incremento de recursos provenientes de saldos remanescentes de outros projetos, realizando 36 atividades a mais do que as 48 previstas. O resultado foi que o público do evento mais do que dobrou, se demonstrando estratégia acertada por parte da OS, tendo em vista o sucesso progressivo do programa ao longo dos últimos anos. Também as apresentações voltadas para estudantes tiveram um resultado de público bastante expressivo, tendo em vista a disponibilização, pela OS de transporte para alunos, o que possibilitou o atendimento a 4300 alunos adicionalmente aos previstos em meta. **Circulação de Ópera** foi um dos programas que passou a ser executado pela APAA apenas este ano, tendo sido realizado por outra Organização Social nos anos anteriores. As tratativas com o Instituto Casa da Ópera, que realiza a produção dos espetáculos desde o início do programa, se estenderam ao longo do primeiro trimestre visando adaptar a produção à realidade operacional da APAA, de modo que apenas no dia 10 de março o contrato foi assinado. Não houve tempo hábil para a realização das metas previstas para o primeiro trimestre. Desta forma, a meta de 9 municípios com apresentações no interior e litoral do Estado no 1º Trimestre foi realizada em abril, sem prejuízo do cumprimento das metas contratadas para o 2º Trimestre, de forma que o resultado trimestral está acima da meta, mas de acordo com a previsão anual de atividades, atingida integralmente. No 3º Trimestre foram realizadas apresentações em 14 municípios do interior e litoral, tal como previstas em meta. De todo modo, em geral o programa teve resultados de público aceitáveis e atividades contratadas realizadas. As apresentações na capital e a montagem de um novo título de Ópera não puderam ser realizadas. No entanto o Contrato de Gestão foi encerrado com saldo na rubrica correspondente ao programa. No que tange a programas outrora obrigatórios, tornados metas condicionadas, pelo segundo semestre consecutivo o programa **Cultura Livre SP** não foi realizado por não ter se verificado a captação de recursos privados para o projeto, a despeito de nossos esforços - na virada de 2016 para 2017 uma nova oportunidade surgiu para o programa levemente repaginado e renovado, a ser colocada em execução. O Festival da Mantiqueira, previsto para ser executado no 2º Trimestre teve sua descontinuidade anunciada pelo Secretário de Estado da Cultura. Os recursos do contrato acabam sendo destinados ao apoio a 4 outros projetos literários: Festival Paulista de Literatura em Iguape, Viagem Literária, Prêmio São Paulo de Literatura e Festival de Literatura Infanto-Juvenil de Monteiro Lobato. As metas de atividades e a execução orçamentária foram praticamente mantidas (com mínimos ajustes) através do apoio a estes outros programas, que foram realizados nos últimos trimestres do ano. Já o Festival de Artes para Crianças foi realizado mediante saldo existente de outros programas, em São Paulo, no Teatro Sérgio Cardoso, de 1 a 12 de outubro. Com programação gratuita, foram realizadas apresentações teatrais para o público escolar, em parceria com unidades de ensino da região, além de apresentações para o público em geral. As apresentações ocorreram majoritariamente na Sala Paschoa Carlos Magno e no saguão do teatro, impondo limitações a públicos massivos, de forma que o público ficou ligeiramente abaixo das metas





**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA**

CNPJ : 06.196.001/0001-30  
Relatório Anual de Atividades - 2016

contratadas, inicialmente planejadas para espaços mais amplos. O programa, no entanto, não foi realizado com a totalidade do orçamento previsto para o alcance das metas, de forma que é natural que tivesse resultados distintos. Ainda que a execução trimestral do Programa de Acessibilidade Comunicacional tenha sido um pouco diferente da previsão em meta, o programa cumpriu os seus objetivos se considerarmos o resultado anual, tendo ainda realizado 1 apresentação com acessibilidade adicional do espetáculo Cartola na Sala Sérgio Cardoso no 4º Trimestre, que já tinha sido adaptado e apresentado no trimestre anterior e portanto teve um custo reduzido. Importante mencionar que o público do programa tem sido considerado satisfatório. A nova área de Comunicação e Imprensa da APAA iniciou 2016 com a incorporação do Museu da Diversidade Sexual e do programa de Circulação de Oéras à rotina de divulgação da APAA. A APAA também se adaptou à nova plataforma digital de programação da SEC, lançada no final do trimestre. E seguiu com o aprimoramento permanente dos mecanismos digitais de transparência. As políticas de comunicação específicas da Virada Cultural Paulista continuaram sendo feitas de forma coordenada entre a APAA e a equipe própria da SEC, sendo novamente bem-sucedida, com incremento da atuação na divulgação digital do programa. Os programas de comunicação e imprensa regulares dos programas dos Teatros Sérgio Cardoso e de Araras e o Circuito Cultural Paulista tiveram a divulgação conforme o planejado para o trimestre. Também foram realizadas ações específicas de comunicação para o Festival Paulista de Circo, relativamente bem sucedidas se considerada a nova ampliação de público do Festival neste ano (conforme tabela específica do programa). Ao longo do ano a APAA também unificou todas as páginas de Facebook dos respectivos programas de circulação (com exceção dos Teatros) numa única e grande Fanpage intitulada OMELHORDACULTURAEMSP. No final do ano, já no último trimestre, o programa concluiu a reformulação completa do website da APAA - que se tornará uma espécie de Portal de Cultura em SP (www.omelhordaculturasp.com - abarcando todos os programas da OS, entre outras informações culturais), fortalecendo a integração entre eles e ampliando, assim, o alcance da comunicação / divulgação de todos os programas. Por fim, o departamento seguiu executando com excelência todas as etapas necessárias à comunicação de todos os programas, da identidade visual à comunicação visual dos mais variados espaços e palcos, passando por todo o material informativo e comunicativo (impresso ou digital, em redes sociais ou tradicionais), assim como manteve a assessoria de imprensa terceirizada (porém com equipe internalizada) junto à CDN, alcançando resultados cada vez mais satisfatórios, progressivos, a custos cada vez menores. Finalmente, no que tange ao Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico da OS, aprimorou-se e consolidou-se um acompanhamento permanente e cuidadoso no cumprimento (constante atualização e aprimoramento) de todos os mais exigentes níveis/índices de transparência pública da OS, seu contrato de gestão e demais aspectos administrativos. A área teve atuação muito importante também - em apoio, coordenação e supervisão pelas Diretorias Executiva e Administrativa da OS, no planejamento estratégico e na elaboração da proposta técnico-artística para a Concorrência Pública de todos os programas de difusão cultural da SEC para o período de 2017-2022 (incluindo os historicamente executados pela própria APAA - referentes ao Contrato de Gestão aqui relatado, bem como aos programas que eram executados até 2016 pela organização social Abaçaí), processo concorrencial do qual a APAA saiu vitoriosa. Além disso, ficou sob responsabilidade também desta área a renovação de projetos para captação de recursos que serão vinculados, sob metas condicionadas a esta efetiva captação, aos programas relacionados neste e no novo Contrato de Gestão a partir de 2017. Junto à Área Administrativa, de Tecnologia da Informação e Back Office da Organização Social, construiu-se um novo sistema de acompanhamento, monitoramento e alimentação de dados referentes às metas, demais dados obrigatórios ou não, quantitativos e qualitativos, já em consonância com as Novas Diretrizes Gerais propostas pela Secretaria Estadual da Cultura (SEC), seguindo também o novo modelo de Nomenclatura e Parametrização sugerido pela Unidade de Monitoramento em conformidade com as Políticas Culturais da SEC e os seus respectivos novos Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC) e a Matriz Parametrizada de Ações (MaPA) - em implantação. Eis um ponto que sempre fora muito caro pela atual gestão, e será perseguido permanentemente - objetivando que a OS seja considerada uma das mais transparentes, modernas e atualizadas do Estado de São Paulo. Está em plena implantação, já para o início de 2017, toda uma nova proposta - ainda mais moderna - de reorganização administrativa e executiva na OS, de modo a incorporar da melhor forma possível os novos programas e desafios a partir de 2017, com a significativa ampliação do escopo de atuação da OS. A seguir uma avaliação sintética dos principais programas executados ao longo do ano de 2016, acompanhada na sequência pelos quadros de metas e resultados atingidos no período - com descritivos um pouco mais detalhados.

**QUADRO DE METAS - CG nº 006/2011**

1 - PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
1	Realizar apresentações	Número de municípios	1º Trim			
			2º Trim	24	22	
			3º Trim			
			4º Trim			
			<b>ANUAL</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	
			ICM 1º Trim			
			ICM 2º Trim		92%	
			ICM 3º Trim			
			ICM 4º Trim			
			<b>ICM ANUAL</b>		<b>92%</b>	
			<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
			1º Trim			
			2º Trim	280	273	
			3º Trim			
			4º Trim			
			<b>ANUAL</b>	<b>280</b>	<b>273</b>	
			ICM 1º Trim			
			ICM 2º Trim		98%	
			ICM 3º Trim			
			ICM 4º Trim			
			<b>ICM ANUAL</b>		<b>98%</b>	
			<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
			1º Trim			
			2º Trim	300	306	
	3º Trim					
	4º Trim					
	<b>ANUAL</b>	<b>300</b>	<b>306</b>			
	ICM 1º Trim					
	ICM 2º Trim		102%			
	ICM 3º Trim					
	ICM 4º Trim					
	<b>ICM ANUAL</b>		<b>102%</b>			
	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
	1º Trim					
	2º Trim	30%	60%			
	3º Trim					
	4º Trim					
	<b>ANUAL</b>	<b>30%</b>				
	ICM 1º Trim					
	ICM 2º Trim		200%			
	ICM 3º Trim					
	ICM 4º Trim					
	<b>ICM ANUAL</b>		<b>0%</b>			
	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
	1º Trim					
	2º Trim	1.100.000	937.000			
	3º Trim					
	4º Trim					
	<b>ANUAL</b>	<b>1.100.000</b>	<b>937.000</b>			
	ICM 1º Trim					
	ICM 2º Trim		85%			
	ICM 3º Trim					
	ICM 4º Trim					
	<b>ICM ANUAL</b>		<b>85%</b>			

Em 2016 a Virada Cultural Paulista completou 10 anos de existência, mantendo sua programação diversa e plural no interior e litoral de São Paulo, mostrando atrações novas mescladas com artistas consagrados. O evento ocorreu em 22 municípios, divididos em três finais de semana: No final de semana de 14 e 15 de maio ocorreu em Araraquara, Botucatu, Registro, Santa Bárbara D'Oeste, São João da Boa Vista, Sorocaba e Taubaté; em 21 e 22 de maio ocorreu em Araçatuba, Ilha Solteira, Limeira, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente e Votuporanga; e em 28 e 29 de maio foi a vez de Assis, Bauru, Caraguatatuba, Franca, Indaiatuba, Mogi das Cruzes, Ribeirão Preto e Santos. Originalmente São José do Rio Preto, São José dos Campos e Campinas faziam parte da programação. A Prefeitura de São José dos Campos declinou sua participação ainda no início de 2016, de forma que a programação desta cidade foi deslocada para Taubaté, município que passou a integrar a Virada Cultural Paulista pela primeira vez, mantendo-se porém o atendimento à região. A Prefeitura de São José do Rio Preto declinou sua participação no evento em 22 de março, através do Ofício 37/2016 da Secretaria Municipal de Cultura de São José do Rio Preto para a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Através do ofício APAA 27/2016, a APAA solicitou orientações quanto à realização das metas previstas em contrato e a indicação de outro município, o que acabou não ocorrendo. O município de Campinas declinou sua participação na edição deste ano unilateralmente semanas antes do evento, tendo em vista a redução de orçamento dos órgãos de cultura em face da crise econômica nacional. Com os cancelamentos muito próximos do evento e tendo em vista contratações artísticas já realizadas, parte da programação foi deslocada para outros municípios ou programas. Desta forma, o resultado do indicador "Número de apresentações realizadas diretamente pela OS" ficou ligeiramente abaixo da meta contratada, tendo em vista o número inferior de municípios, mas ligeiramente acima da meta proporcional calculada para 22 municípios. De modo geral, no entanto, os resultados foram bastante próximos dos parâmetros estipulados em meta. Neste ano, para compor a programação realizada em parceria, além das prefeituras municipais, tivemos a colaboração do SESC e das Organizações Sociais MIS, Instituto Pensarte, Fundação Osesp, Associação de Amigos do Projeto Guri, Poiesis e Museu do Café. Apesar da diminuição do número de cidades, atingimos novamente um público muito expressivo, próximo à meta contratada - e muito semelhante ao público de 2015, mesmo com um número significativamente menor de cidades. O Programa foi inteiramente executado no 2º Trimestre de 2016.

2 - PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
2	Realizar Apresentações	Número Total de Municípios	1º Trim	110	109	
			2º Trim	110	110	
			3º Trim	110	109	
			4º Trim	110	109	
			<b>ANUAL</b>	<b>110</b>	<b>109</b>	
			ICM 1º Trim		99%	
			ICM 2º Trim		100%	
			ICM 3º Trim		99%	
			ICM 4º Trim		99%	
			<b>ICM ANUAL</b>		<b>99%</b>	
			<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
			1º Trim	43	43	
			2º Trim	43	43	
			3º Trim	43	44	
			4º Trim	43	44	
			<b>ANUAL</b>	<b>43</b>	<b>44</b>	
			ICM 1º Trim		100%	
			ICM 2º Trim		100%	
			ICM 3º Trim		102%	
			ICM 4º Trim		102%	
			<b>ICM ANUAL</b>		<b>102%</b>	
			<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
			1º Trim	32	29	
			2º Trim	32	30	
	3º Trim	32	30			
	4º Trim	32	29			
	<b>ANUAL</b>	<b>32</b>	<b>29</b>			
	ICM 1º Trim		91%			
	ICM 2º Trim		94%			
	ICM 3º Trim		94%			
	ICM 4º Trim		91%			
	<b>ICM ANUAL</b>		<b>91%</b>			
	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
	1º Trim	32	37			
	2º Trim	32	37			
	3º Trim	32	36			
	4º Trim	32	36			
	<b>ANUAL</b>	<b>32</b>	<b>36</b>			
	ICM 1º Trim		116%			
	ICM 2º Trim		116%			
	ICM 3º Trim		113%			
	ICM 4º Trim		113%			
	<b>ICM ANUAL</b>		<b>113%</b>			
	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
	1º Trim	110	109			
	2º Trim	330	325			
	3º Trim	220	217			
	4º Trim	220	215			
	<b>ANUAL</b>	<b>880</b>	<b>866</b>			
	ICM 1º Trim		99%			
	ICM 2º Trim		98%			
	ICM 3º Trim		99%			
	ICM 4º Trim		98%			
	<b>ICM ANUAL</b>		<b>98%</b>			
	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
	1º Trim	25.000	25.441			
	2º Trim	80.000	218.931			
	3º Trim	60.000	65.395			
	4º Trim	55.000	47.436			
	<b>ANUAL</b>	<b>220.000</b>	<b>357.203</b>			
	ICM 1º Trim		102%			
	ICM 2º Trim		274%			
	ICM 3º Trim		109%			
	ICM 4º Trim		86%			
	<b>ICM ANUAL</b>		<b>162%</b>			

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
3	Realizar Evento em Rede Com Municípios Participantes	Número de Eventos	1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim	1	0	
			4º Trim		1	
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
			ICM 1º Trim			
			ICM 2º Trim			
			ICM 3º Trim			
			ICM 4º Trim			
			<b>ICM ANUAL</b>			
			<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
			1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim	30%	0%	
			4º Trim		29%	
			<b>ANUAL</b>	<b>30%</b>	<b>29%</b>	
			ICM 1º Trim			
			ICM 2º Trim			
			ICM 3º Trim			
			ICM 4º Trim			
			<b>ICM ANUAL</b>		<b>97%</b>	

O Circuito Cultural Paulista completou, na prática, o seu nono ano de existência com uma realização bastante bem-sucedida; um leque e diversidade de cidades muito expressivo (chegando próximo à meta contratada de 110 municípios, abarcando praticamente todo o território e as regiões administrativas do estado de SP), e com um resultado de público surpreendente - que ultrapassou e muito a expectativa de metas contratadas, em especial por conta da realização de alguns shows musicais - possibilitados por uma negociação de conjunto de datas de forma articulada ao programa VCP - que beneficiou diversas cidades e um amplo público de suas respectivas regiões. Os indicadores de resultados, de forma geral, ou atingiram um valor muito próximo ao das metas contratadas - só não atingindo 100% de todas em virtude da crise econômica que atravessou todo o ano de 2016, dificultando muito que os municípios arcassem com todas as suas contrapartidas técnicas e artísticas que são parte fundamental da disposição do programa. Já os indicadores de metas e resultados de público, conforme já antecipamos, ultrapassaram toda e qualquer das melhores expectativas que pudéssemos ter, em especial no 2º Trimestre (quando a equipe de produtores/programadores do programa conseguiu articular-se bem com a programação da VCP), possibilitando a realização de grandes shows em diversas cidades, com destaque para o estouro de público nas apresentações da Maria Gadú por todos os municípios que ela passou no âmbito do CCP. O CCP finaliza o ano de 2016 ainda mais consolidado no cenário cultural do estado de SP, com bases muito sólidas para a execução de um novo ano do programa em 2017, ano que marcará o décimo aniversário do CCP, com plenas condições de seguir aprimorando ainda mais esta política pública permanente de democratização e descentralização do acesso à cultura; formação permanente de público; e fomento permanente à difusão cultural das 5 linguagens artísticas que o constituem (Teatro, Dança, Música, Circo e Arte para Crianças) por todo o território do estado de SP. Reforça-se que, como alertado desde o 1º Relatório Trimestral de 2016, as metas de distribuição geográfica estão computando 107 municípios (43+32+32), sendo o total contratado 110 municípios. De qualquer maneira, a distribuição dos municípios por distância da capital concluiu o 4º Trimestre ligeiramente diferente das metas contratadas. Apesar dos esforços conjuntos da APAA e SEC para o cumprimento da meta com precisão, trata-se de atividade que depende de parceria e disponibilidade dos municípios em atender às contrapartidas do programa. Não ocorreu, no entanto, nenhuma discrepância digna de nota. Abaixo listamos os municípios em cada grupo. - Até 250 km: Águas da Prata, Americana, Bertioga, Botucatu, Bragança Paulista, Cabreúva, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Carapicuíba, Cerquilha, Cubatão, Diadema, Espírito Santo do Pinhal, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guaratinguetá, Iguape, Ilhabela, Itanhaém, Itapetininga, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Limeira, Lorena, Miracatu, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Nova Odessa, Paraibuna, Piedade, Pindamonhangaba, Pirassununga, Porto Ferreira, Praia Grande, Registro, Ribeirão Pires, Santana do Parnaíba, São Sebastião, Taboão da Serra, Taubaté, Vargem Grande do Sul e Votorantim. - De 251 a 400km: Agudos, Avaré, Bariri, Batatais, Brodowski, Catanduva, Franca, Guariba, Ibitinga, Itapeva, Itararé, Jaú, Lençóis Paulista, Matão, Mococa, Monte Alto, Orlandia, Palmares Paulista, Palmital, Pirajú, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Rosa de Viterbo, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Manuel, São Simão, Sertãozinho, Tiaçu e Taquarituba. - Acima de 401km: Adamantina, Andradina, Araçatuba, Assis, Bady Bassitt, Barretos, Buritama, Dracena, Fernandópolis, Garça, Guairá, Guararapes, Igarapava, Ilha Solteira, Jales, José Bonifácio, Lins, Martinópolis, Miguelópolis, Mirandópolis, Monte Aprazível, Ourinhos, Ouroeste, Palmeira D'Oeste, Paraguaçu Paulista, Pedrinhas Paulista, Penápolis, Pompéia, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Promissão, Regente Feijó, Santa Fé do Sul, Tupã, Valparaíso e Votuporanga.





## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

CNPJ : 06.196.001/0001-30  
Relatório Anual de Atividades - 2016

### 3 - PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
4	Realizar apresentações	Número de Apresentações realizadas diretamente pela OS (exclui as apresentações para estudantes)	1º Trim		12
			2º Trim		
			3º Trim	8	
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	<b>8</b>	<b>12</b>
			ICM 1º Trim		
		ICM 2º Trim		150%	
		ICM 3º Trim		0%	
		ICM 4º Trim			
		<b>ICM ANUAL</b>	<b>150%</b>		
		<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
		Número de Apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	1º Trim		4
2º Trim					
3º Trim	4				
4º Trim					
<b>ANUAL</b>	<b>4</b>		<b>4</b>		
ICM 1º Trim					
ICM 2º Trim		100%			
ICM 3º Trim		0%			
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>	<b>100%</b>				
<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
Número Total de Público nas apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trim		8.556		
	2º Trim				
	3º Trim	7.000			
	4º Trim				
	<b>ANUAL</b>	<b>7.000</b>	<b>8.556</b>		
	ICM 1º Trim				
ICM 2º Trim		122%			
ICM 3º Trim		0%			
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>	<b>122%</b>				
<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
Número de Apresentações para Estudantes	1º Trim		6		
	2º Trim				
	3º Trim	6			
	4º Trim				
	<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>		
	ICM 1º Trim				
ICM 2º Trim		100%			
ICM 3º Trim		0%			
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>	<b>100%</b>				
<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
Número Total de público de estudantes	1º Trim		1.495		
	2º Trim				
	3º Trim	2.500			
	4º Trim				
	<b>ANUAL</b>	<b>2.500</b>	<b>1.495</b>		
	ICM 1º Trim				
ICM 2º Trim		60%			
ICM 3º Trim		0%			
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>	<b>60%</b>				

O tradicional programa da **Semana Guiomar Novaes**, previsto para acontecer no 3º Trimestre foi realizado em 2016 excepcionalmente no 2º Trimestre, visando otimizar os custos dos projetos realizados pela APAA, em concordância com o município, seguindo a Lei nº 06, de 30 março de 1.977, que institui que a Semana Guiomar Novaes seja realizada anualmente no mês junho, integrando as festividades de aniversário da cidade. Ainda, o mês de setembro, que recebeu as últimas edições, estaria especialmente neste ano de 2016 absorvido no período eleitoral, sendo um mês afetado pela nova legislação que comprimiu para o mês de setembro as campanhas. Apenas durante a realização da Semana Guiomar Novaes tomamos conhecimento da Lei nº 4490, de 20 de dezembro de 1984, que transfere oficialmente a realização da Semana Guiomar Novaes para a primeira quinzena de setembro. Conforme ofício APAA 051/2016 para a UDBL, nas próximas edições o evento deverá ser realizado conforme a Lei de 1984. Tendo em vista essa antecipação do evento no calendário tradicional na cidade, era esperada uma variação na adesão da população e presença do público no evento. Desta maneira, foram pensadas atividades adicionais às previstas em meta, otimizando os recursos disponíveis, sendo importante destacar: a realização de um Esquenta Guiomar Novaes em São Paulo, o que tem se verificado como importante estratégia de divulgação dos Festivais no interior desde 2014; a realização de apresentação infantil na periferia do município, visando descentralizar o evento e formar público para as próximas edições; e ainda, um espetáculo originalmente contratado para a Virada Cultural em Campinas, que foi cancelada, para que não houvesse o desperdício da atividade já contratada. A superação da meta de público foi, assim, consequência direta do incremento de atividades. Já as apresentações para estudantes tiveram um público aquém do almejado, resultado da baixa adesão de escolas da região por conta do período de provas escolares e das atividades extracurriculares de ensaio de quadrilha para as apresentações na Festa de São João, integrada às comemorações do aniversário do município, reforçando a necessidade de o festival voltar a ser realizado em setembro. A avaliação da APAA é que o programa deve realmente voltar ao seu calendário tradicional, consagrado por Lei, a partir de 2017 em diante novamente.

### 4 - PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
5	Realizar Apresentações de Espetáculos	Número Total de Público Circulante	1º Trim		58.000
			2º Trim		
			3º Trim	23.000	
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	<b>23.000</b>	<b>58.000</b>
			ICM 1º Trim		
		ICM 2º Trim			
		ICM 3º Trim		252%	
		ICM 4º Trim			
		<b>ICM ANUAL</b>	<b>252%</b>		
		<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
		Número de Apresentações (exclui as para estudantes)	1º Trim		84
2º Trim					
3º Trim	48				
4º Trim					
<b>ANUAL</b>	<b>48</b>		<b>84</b>		
ICM 1º Trim					
ICM 2º Trim					
ICM 3º Trim		175%			
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>	<b>175%</b>				
<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
Número de Apresentações para Estudantes	1º Trim		8		
	2º Trim				
	3º Trim	7			
	4º Trim				
	<b>ANUAL</b>	<b>7</b>	<b>8</b>		
	ICM 1º Trim				
ICM 2º Trim					
ICM 3º Trim		114%			
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>	<b>114%</b>				
<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
Total de Público de Estudantes	1º Trim		5.800		
	2º Trim				
	3º Trim	1.500			
	4º Trim				
	<b>ANUAL</b>	<b>1.500</b>	<b>5.800</b>		
	ICM 1º Trim				
ICM 2º Trim					
ICM 3º Trim		387%			
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>	<b>387%</b>				

O programa **Festival Paulista de Circo**, executado no 3º Trimestre de 2016, realizou 36 atividades a mais do que as 48 previstas. O resultado foi que o público do evento mais do que dobrou, demonstrando que a nova estratégia adotada pela OS foi acertada, tendo em vista o sucesso progressivo do programa ao longo dos últimos anos. Tal incremento de atividades foi possível a partir da execução de saldos do orçamento de projetos realizados com maior economia. Destaque-se também as apresentações voltadas para estudantes, que tiveram um resultado de público bastante expressivo, tendo em vista a disponibilização, pela OS, de transporte para alunos, o que possibilitou o atendimento a 4.300 alunos adicionalmente aos previstos em meta - praticamente quadruplicando o indicador dos resultados esperados neste quesito tão fundamental - de formação de público de crianças, adolescentes e jovens possibilitando o acesso delas a esta linguagem artística milenar. Para 2017 a APAA pretende não só manter como, se possível, aprofundar e aprimorar ainda mais as linhas já bem-sucedidas nos últimos anos, com destaque para 2016.

### 5 - PROGRAMA CIRCULAÇÃO DE ÓPERA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
06	Realizar apresentações na Capital	Número de apresentações	1º Trim	2	0
			2º Trim		0
			3º Trim		0
			4º Trim		0
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
			ICM 1º Trim		0%
		ICM 2º Trim			
		ICM 3º Trim			
		ICM 4º Trim			
		<b>ICM ANUAL</b>	<b>0%</b>		
		<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
		Número mínimo de público (média de 400 pessoas por apresentação)	1º Trim	800	0
2º Trim			0		
3º Trim			0		
4º Trim			0		
<b>ANUAL</b>	<b>800</b>		<b>0</b>		
ICM 1º Trim			0%		
ICM 2º Trim		0%			
ICM 3º Trim		0%			
ICM 4º Trim		0%			
<b>ICM ANUAL</b>	<b>0%</b>				
<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
07	Realizar apresentações no Interior e Litoral do Estado	Número Total de Municípios	1º Trim	9	0
			2º Trim	15	24
			3º Trim	14	14
			4º Trim	0	0
			<b>ANUAL</b>	<b>38</b>	<b>38</b>
			ICM 1º Trim		0%
		ICM 2º Trim		160%	
		ICM 3º Trim		100%	
		ICM 4º Trim			
		<b>ICM ANUAL</b>	<b>100%</b>		
		<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
		Número de Municípios até 250 Km da Capital	1º Trim	3	0
2º Trim	6		9		
3º Trim	7		7		
4º Trim	0		0		
<b>ANUAL</b>	<b>16</b>		<b>16</b>		
ICM 1º Trim			0%		
ICM 2º Trim		150%			
ICM 3º Trim		100%			
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>	<b>100%</b>				
<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
Número de Municípios de 251 até 400 Km da Capital	1º Trim	1	0		
	2º Trim	5	5		
	3º Trim	4	5		
	4º Trim	0	0		
	<b>ANUAL</b>	<b>10</b>	<b>10</b>		
	ICM 1º Trim		0%		
ICM 2º Trim		100%			
ICM 3º Trim		125%			
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>	<b>100%</b>				
<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
Número de Municípios acima de 400 Km da Capital	1º Trim	5	0		
	2º Trim	4	10		
	3º Trim	3	2		
	4º Trim	0	0		
	<b>ANUAL</b>	<b>12</b>	<b>12</b>		
	ICM 1º Trim		0%		
ICM 2º Trim		250%			
ICM 3º Trim		67%			
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>	<b>100%</b>				
<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
Número Mínimo de público (média de 320 pessoas por apresentação)	1º Trim	3.600	0		
	2º Trim	4.800	6.993		
	3º Trim	4.600	4.572		
	4º Trim	0	0		
	<b>ANUAL</b>	<b>13.000</b>	<b>11.565</b>		
	ICM 1º Trim		0%		
ICM 2º Trim		146%			
ICM 3º Trim		99%			
ICM 4º Trim		0%			
<b>ICM ANUAL</b>	<b>89%</b>				
<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>		
08	Iniciar a Produção e Montagem de um título novo de ópera para estreia em 2017	Número de Espetáculo - Título Novo	1º Trim	0	0
			2º Trim	0	0
			3º Trim	0	0
			4º Trim	1	0
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
			ICM 1º Trim		0%
		ICM 2º Trim		0%	
		ICM 3º Trim		0%	
		ICM 4º Trim		0%	
		<b>ICM ANUAL</b>	<b>0%</b>		

**Circulação de Ópera** é um dos programas que passou a ser executado pela APAA apenas este ano, tendo sido realizado por outra Organização Social nos anos anteriores. As tratativas com o Instituto Casa da Ópera, que realiza a produção dos espetáculos desde o início do programa, se estenderam ao longo do primeiro trimestre visando adaptar a produção à realidade operacional da APAA, de modo que apenas no dia 10 de março o contrato foi assinado. Não houve tempo hábil para a realização das metas previstas para o primeiro trimestre. Desta forma, a meta de 9 municípios com apresentações no interior e litoral do Estado no 1º Trimestre foi realizada em abril, sem prejuízo do cumprimento das metas contratadas para o 2º Trimestre, de forma que o resultado trimestral está acima da meta, mas de acordo com a previsão anual de atividades, atingida integralmente. No 3º Trimestre foram realizadas apresentações em 14 municípios do interior e litoral, tal como previstas em meta. A distribuição geográfica das atividades também aconteceu ligeiramente diferente da prevista trimestralmente. Apesar dos esforços conjuntos da APAA e SEC para o cumprimento da distribuição trimestral, trata-se de atividade que depende de parceria e disponibilidade dos municípios em atender às contrapartidas do programa. Os resultados anuais, no entanto, atingiram a distribuição geográfica com precisão. O público no 2º Trimestre ficou ligeiramente abaixo da meta, com uma média de 291 pessoas por apresentação. Como o resultado do 2o. Trimestre apresenta também os resultados do 1º Trimestre é importante informar que o ICM correspondente seria de 83%. No cômputo anual, os resultados de público ficaram próximos à meta, no tentando não foram capazes de compensar os resultados abaixo da meta correspondente às apresentações do 1o. e 2o. trimestres. De todo modo, em geral o programa teve resultados de público aceitáveis e atividades contratadas realizadas. As apresentações na capital e a montagem de um novo título de Ópera não puderam ser realizadas. No entanto o Contrato de Gestão foi encerrado com saldo na rubrica correspondente ao programa.

### 6 - PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
09	Apoiar e/ou realizar eventos para a cultura LGBT, na capital e interior.	Número de Atividades Culturais	1º Trim	1	1
			2º Trim	4	7
			3º Trim	3	7
			4º Trim	3	3
			<b>ANUAL</b>	<b>11</b>	<b>18</b>
			ICM 1º Trim		100%
		ICM 2º Trim		175%	
		ICM 3º Trim		233%	
		ICM 4º Trim		100%	
		<b>ICM ANUAL</b>	<b>164%</b>		
		<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
		Público	1º Trim	1.000	1.500
2º Trim	20.000		27.100		
3º Trim	10.000		40.400		
4º Trim	10.000		500		
<b>ANUAL</b>	<b>41.000</b>		<b>69.500</b>		
ICM 1º Trim			150%		
ICM 2º Trim		136%			
ICM 3º Trim		404%			
ICM 4º Trim		5%			
<b>ICM ANUAL</b>	<b>170%</b>				



...continuação

# ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

CNPJ : 06.196.001/0001-30  
Relatório Anual de Atividades - 2016

O ano de 2016 marcou o primeiro exercício completo de execução do Programa de Apoio a Projetos Voltados à Cultura LGBT sob responsabilidade e gestão plena da APAA. No primeiro trimestre fora realizada a exposição "Todos Podem Ser Frida", que deu continuidade à parceria do Museu da Diversidade Sexual com as Fábricas de Cultura e, comemorando o Dia Internacional da Mulher, fez temporada na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, na Capital, de 1 a 31 de março. No 2º Trimestre foram realizadas bem mais atividades do que o originalmente previsto em meta. Verificou-se, porém, que o histórico de realização de atividades em anos anteriores é superior à meta contratada (com ICM de 225% em 2015 e 131% em 2014), de forma que a gestão buscou manter um padrão de realização mais próximo ao histórico já consolidado do programa, em consonância com as solicitações de apoio encaminhadas pela Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias da Secretaria de Estado da Cultura. O público, desta maneira ficou próximo do contratado, tendo em vista o apoio à Parada Gay de São Paulo, com grande aglomeração de pessoas neste período do ano. O 3º trimestre ainda concentrou, como o 2º trimestre, grande número de atividades ligadas ao Orgulho LGBT, principalmente as Paradas no interior do Estado que reúnem um grande número de pessoas ligadas à comunidade e promovem um calendário de eventos educativos e culturais. Para poder atender um maior número de ações, com aquiescência da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias da Secretaria de Estado da Cultura, a verba foi redistribuída para que o programa pudesse fazer frente a essa maior demanda vinda dos municípios. Essa decisão teve impacto no número de atividades e público atingido no quadro de metas. Em Agosto o programa também realizou atividade cultural para promover o Dia Nacional da Visibilidade Lésbica, cumprindo outra demanda da população LGBT. O 4º e último trimestre foi marcado por um número bem menor de atividades, seguindo o histórico do programa, somado ao contexto de crise e contingenciamentos verificados no contexto geral da economia do país, nas cidades e regiões, especialmente na área cultural. O resultado global do ano, porém, foi de um desempenho bastante satisfatório, ultrapassando-se significativamente todas as metas e os indicadores de resultados (entre 60% a 80% a mais do que o originalmente pactuado para cada um dos indicadores). A expectativa para 2017 é de ainda melhor consolidação e expansão qualificada do programa.

## 7 - PROGRAMA DE APOIO ÀS AÇÕES DE DIFUSÃO LITERÁRIA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
10	Realizar Oficinas para Estudantes	Número de Oficinas	1º Trim		
			2º Trim	1	0
			3º Trim		0
			4º Trim		0
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
			ICM ANUAL		<b>0%</b>
		Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			1º Trim		
			2º Trim	30	0
			3º Trim		0
			4º Trim		0
			<b>ANUAL</b>	<b>30</b>	<b>0</b>
		Número de Vagas	ICM 1º Trim		
			ICM 2º Trim		
ICM 3º Trim					
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>			<b>0%</b>		

## Nº Ação Indicador de Resultados Período Meta Realizado

11	Realizar Oficinas com Profissionais de Biblioteca	Número de Oficinas	1º Trim		
			2º Trim	2	0
			3º Trim		0
			4º Trim		0
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
			ICM ANUAL		<b>0%</b>
		Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			1º Trim		
			2º Trim	30	0
			3º Trim		0
			4º Trim		0
			<b>ANUAL</b>	<b>30</b>	<b>0</b>
		Número de Vagas	ICM 1º Trim		
			ICM 2º Trim		
ICM 3º Trim					
ICM 4º Trim					
<b>ICM ANUAL</b>			<b>0%</b>		

## Nº Ação Indicador de Resultados Período Meta Realizado

12	Realizar Atividades Literárias	Número de Atividades	1º Trim		
			2º Trim	7	3
			3º Trim	1	10
			4º Trim	3	4
			<b>ANUAL</b>	<b>11</b>	<b>17</b>
			ICM ANUAL		<b>154%</b>
		Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			1º Trim		
			2º Trim	1.000	1.709
			3º Trim	350	1.030
			4º Trim	500	1.600
			<b>ANUAL</b>	<b>1.850</b>	<b>4.339</b>
		Total de Público nas atividades literárias	ICM 1º Trim		
			ICM 2º Trim		43%
			ICM 3º Trim		1.000%
			ICM 4º Trim		130%
			<b>ICM ANUAL</b>		<b>234%</b>
			Indicador de Resultados	Período	Meta
		1º Trim			
		2º Trim		12	5
		3º Trim		1	6
		4º Trim		1	7
<b>ANUAL</b>	<b>14</b>	<b>18</b>			
Número de escritores / artistas	ICM 1º Trim				
	ICM 2º Trim		42%		
	ICM 3º Trim		600%		
	ICM 4º Trim		706%		
	<b>ICM ANUAL</b>		<b>128%</b>		

## Nº Ação Indicador de Resultados Período Meta Realizado

13	Realizar Apresentações Artísticas	Número de Apresentações	1º Trim		
			2º Trim	2	3
			3º Trim		0
			4º Trim	5	7
			<b>ANUAL</b>	<b>7</b>	<b>10</b>
			ICM ANUAL		<b>142%</b>
		Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			1º Trim		
			2º Trim	5.000	3.762
			3º Trim	350	1.030

## Nº Ação Indicador de Resultados Período Meta Realizado

14	Número Total de Público Circulante no Festival	1º Trim		
		2º Trim	5.000	3.762
		3º Trim	350	1.030
		4º Trim	2.000	5.000
		<b>ANUAL</b>	<b>7.350</b>	<b>9.792</b>
		ICM 1º Trim		
		ICM 2º Trim		75%
		ICM 3º Trim		294%
		ICM 4º Trim		250%
		<b>ICM ANUAL</b>		<b>133%</b>

O Festival da Mantiqueira, previsto para ser executado no 2º Trimestre teve sua descontinuidade anunciada pela Secretaria de Estado da Cultura, que definiu que os recursos do contrato serão destinados em apoio a 4 outros projetos literários: Festival Paulista de Literatura em Iguape, Viagem Literária, Prêmio São Paulo de Literatura e Festival de Literatura Infanto-Juvenil de Monteiro Lobato. O contrato foi aditado no 3º trimestre de forma que o programa passou a ser denominado Apoio às Ações de Difusão Literária, tendo sido incluídas novas metas em atendimento ao desenho previsto para o apoio dos novos projetos. No 2º trimestre foi realizado o apoio ao Festival de Literatura de Iguape, de 9 a 11 de junho, em correção com a Organização Social Poiesis e a Prefeitura Municipal de Iguape. O Prêmio São Paulo de Literatura também destinou uma mesa de debates com ganhadores de 2015 para o Festival, atividade que contou com o apoio deste programa. No 3º trimestre foi realizado o apoio ao Programa Viagem Literária. As 10 atividades literárias realizadas pelo programa no âmbito do Viagem Literária contemplaram sobretudo a região da Serra da Mantiqueira, em substituição ao término do Festival da Mantiqueira, notadamente nos municípios de São Francisco Xavier, Monteiro Lobato, Taubaté, Guaratinguetá e São Bento do Sapucaí. Informamos ainda, na ocasião, que, conforme o previsto, realizamos ainda o apoio, através de logística, para outras 80 atividades, contabilizadas nas metas do Programa Viagem Literária da SP Leituras. As metas 10 e

11, referentes a realização de oficinas, previstas para o 2º trimestre, quando ainda ocorreriam no extinto Festival da Mantiqueira, não se verificaram possíveis de ser realizadas tendo em vista o novo formato do programa, não podendo ser acolhidas na programação tendo em vista a característica de cada uma das novas ações de apoio previstas. Desta forma, optamos por substituí-las pela realização de 5 atividades literárias adicionais no 3º trimestre, onerando recursos equivalentes, o que implicou um número de público, atividades e artistas superior à meta no 3º trimestre; No 4º Trimestre ocorreu o apoio ao 7º Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato, de 10 a 16 de outubro. A meta 12, de atividades literárias, foi ampliada sobretudo em público tendo em vista a realização de 2 atividades em escolas, que reuniram, cada uma, cerca de 500 pessoas (número de público inicialmente previsto em meta para o conjunto de 3 atividades), além de um bate papo com o escritor e cantor Chico César, seguido de show, que atraiu um público bastante acima da média das atividades do Festival. O número de artistas também ficou muito acima da meta do trimestre. No entanto, buscou conciliar a realização da meta pendente nos trimestres anteriores, com um resultado anual de 128% do previsto, o que é decorrente do desenho de programação possível tendo em vista os ajustes de programação naturais e necessários na execução de um novo programa, e especificamente da natureza de complementação do programa à festivais e eventos literários oriundos de realizadas administrativas distintas, que também tiveram influência de fatores variáveis, como disponibilidade de recursos próprios, entre outros. Assim, é importante mencionar que o apoio ao Festival de Literatura infantil de Monteiro Lobato acabou realizando mais atividades com os mesmos recursos destinados ao projeto, de forma a complementar a programação municipal, em decorrência das necessidades locais que não puderam ser previstas no momento de assinatura do aditamento ao contrato. Também foram realizadas mais apresentações artísticas do que o previsto em meta, tendo em vista o melhor atendimento às demandas do festival municipal que já se encontra em sua 7ª edição, sem que fosse necessária uma ampliação orçamentária. O resultado destas modificações na programação foi um público circulante amplamente maior do que o previsto para a edição, o que impactou o resultado anual, também superior à meta. No cômputo anual, o público do 4º Trimestre compensou ainda uma execução abaixo da meta no 2º Trimestre.

## 8 - PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
15	Realizar apresentações de espetáculos	Número de apresentações	1º Trim	30	28
			2º Trim	70	52
			3º Trim	50	61
			4º Trim	35	31
			<b>ANUAL</b>	<b>185</b>	<b>172</b>
			ICM ANUAL		<b>93%</b>
		Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			1º Trim	2.000	1.587
			2º Trim	5.000	4.358
			3º Trim	2.000	4.143
			4º Trim	2.600	2.389
			<b>ANUAL</b>	<b>11.600</b>	<b>12.477</b>
		Número total de público	ICM 1º Trim		79%
			ICM 2º Trim		87%
ICM 3º Trim			207%		
ICM 4º Trim			92%		
<b>ICM ANUAL</b>			<b>108%</b>		

A Sala Paschoal Carlos Magno do TSC manteve o seu perfil de programação que prioriza receber espetáculos de natureza mais experimental, principalmente de dança e teatro, buscando a formação de público e assegurando o fundamental incentivo a artistas que, embora já apresentem alta qualidade técnica e artística, ainda não encontram facilmente palco nem outros espaços para apresentarem seus trabalhos. Recebeu ainda o Performa - Festival de Dança Contemporânea e atividades do teatro ComVida, desde o primeiro trimestre, quando atingiu resultados satisfatórios considerando-se o início difícil (ainda de férias, ajustes e planejamentos iniciais) de todo ano. No segundo trimestre o número de apresentações realizadas ficou abaixo do estipulado tendo em vista o pressuposto da meta de realizar apresentações em 77% dos dias disponíveis no trimestre, o que significaria uma ocupação permanente da sala de quarta a domingo, sem considerar ainda a realização de atividades não contabilizadas em meta como as apresentações do Mapa Cultural Paulista, programa da Secretaria de Estado da Cultura executado pela Organização Social Abaçaí e o Esquenta Guiomar Novaes. Caso as 13 apresentações do programa fossem contabilizadas teríamos um resultado de 65 atividades no trimestre, com um ICM de 93%. Já no terceiro trimestre o número de apresentações realizadas ficou bem acima do estipulado com o objetivo de compensar a meta de apresentações dos trimestres anteriores, que ficaram ligeiramente abaixo da meta proposta. Para tanto, aproveitando para colocar em prática uma ação há muito tempo desejada, incluiu-se a programação de shows de música na sala, com sucesso de ocupação, além da inclusão de projetos em parceria com o Museu da Diversidade Sexual. Por conta de um número maior de atividades e desse bom resultado de público, a meta de público do trimestre foi amplamente superada. O quarto trimestre - o período dele ainda vinculado ao presente Contrato de Gestão - manteve as metas tanto de apresentações como de público muito próximas dos valores estipulados como Objetivo original, atingindo-se indicadores finais de resultados bastante satisfatórios - ainda mais considerando um ano inteiro de profunda crise econômica no país, e especialmente na área cultural, com queda generalizada de financiamento e público em equipamentos e demais atrações/programas culturais. Espera-se para 2017 em diante uma progressiva retomada de ritmo, de financiamento e de público cada vez melhor.

## 9 - PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA SÉRGIO CARDOSO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
16	Realizar apresentações de espetáculos	Número de apresentações	1º Trim	20	20
			2º Trim	40	42
			3º Trim	40	52
			4º Trim	30	28
			<b>ANUAL</b>	<b>130</b>	<b>142</b>
			ICM ANUAL		<b>109%</b>
		Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			1º Trim	5.000	7.791
			2º Trim	18.000	17.459
			3º Trim	18.000	28.693
			4º Trim	11.000	18.695
			<b>ANUAL</b>	<b>52.000</b>	<b>72.638</b>
		Número total de público	ICM 1º Trim		156%
			ICM 2º Trim		97%
			ICM 3º Trim		159%
			ICM 4º Trim		170%
			<b>ICM ANUAL</b>		<b>140%</b>

Desde o primeiro trimestre de 2016 foi dada continuidade à bem-sucedida estratégia de ocupação da Sala Sérgio Cardoso do Teatro Sérgio Cardoso iniciada já em meados de 2015, e os resultados voltaram a ser, ao longo do ano, ainda mais expressivos. A realização de temporadas teatrais mais curtas, aliada à revisão da política de bilheteria, incluindo nova precificação do valor dos ingressos, trouxe espetáculos de alta qualidade e grande apelo de público ao Teatro, implicando num incremento de público das apresentações. Espetáculos de renome, comumente agendados em salas mais caras, vieram ao teatro para apresentações a preços mais acessíveis, motivo de muito entusiasmo da plateia. Desta maneira, o público da Sala Sérgio Cardoso manteve-se substancialmente (mais de 50%) acima da meta em praticamente todos os trimestres do ano (à exceção do segundo trimestre, quando "apenas" ficou muito próximo de atingir a meta pactuada). Além de grandes espetáculos de teatro, infantil e música, a sala recebeu o Festivais de Teatro e Dança, alguns Esquentas de programas de circulação da APAA (como o Esquenta CCP e o Esquenta VCP), estes últimos não contabilizados nas metas da sala, mas nos respectivos programas executados pela APAA. De todo modo, foram experiências importantes também para se verificar, na prática, um enorme potencial técnico, artístico e de público para a realização de grandes espetáculos musicais e/ou circenses, para além da já clássica programação teatral e de dança - já consolidadas na Sala. Neste 2º trimestre o resultado das atividades do Teatro Sérgio Cardoso ficaram bastante próximas à previsão da meta, sem alterações dignas de nota. Destaque, porém, para o 3º trimestre, quando as atividades na Sala Sérgio Cardoso ficaram bem acima das metas, tanto de apresentações, como de público. Tal resultado se explica pelas bem-sucedidas (longas) temporadas dos espetáculos programados, do Festival RISADARIA, Repertório Shakespeare, Show do Bitá e o primeiro mês da temporada do Musical CARTOLA. Além disso, foi justamente nesta ocasião em que se iniciaram/intensificaram-se as iniciativas pioneiras de programação de shows de música na sala, com nomes de grande fôlego (trajetória, experiência e público) no espaço. Experiência que a APAA pretende estender e aprimorar ainda mais ao longo de 2017. O quarto e último trimestre, embora mais curto, também não deixou de atingir resultados bastante expressivos em todos os principais indicadores (apresentações e público), na contrariedade da notável crise do setor - vide inúmeros teatros fechando as portas ou tendo grandes dificuldades de se manterem em patamares razoáveis e/ou comparáveis a anos recentes. É importante mencionar ainda a realização de atividades na sala não contabilizadas nestes resultados, a saber: o Esquenta da Virada Cultural Paulista; 2 apresentações do Mapa Cultural Paulista, gerido pela Organização Social Abaçaí; 4 apresentações do Núcleo Luz, parte do programa Fábricas de Cultura, gerido pela Organização Social Poiesis; Prêmio Papo Mix, ligado à Semana da Parada Gay de São Paulo. Desta forma o teatro garantiu a transversalidade das ações e a confluência das políticas e programas da Secretaria de Estado da Cultura geridos pela APAA ou por outras organizações sociais.

continua...





# ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

CNPJ : 06.196.001/0001-30

Relatório Anual de Atividades - 2016

10 - PROGRAMA TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO - ARARAS					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
17	Realizar Apresentações	Número de apresentações	1º Trim	10	9
			2º Trim	20	23
			3º Trim	19	16
			4º Trim	9	9
			<b>ANUAL</b>	<b>58</b>	<b>57</b>
			ICM 1º Trim	90%	
		ICM 2º Trim	115%		
		ICM 3º Trim	84%		
		ICM 4º Trim	100%		
		<b>ICM ANUAL</b>	<b>98%</b>		
		Número total de público	1º Trim	2.000	2.750
			2º Trim	5.000	4.227
			3º Trim	4.000	3.654
			4º Trim	2.600	2.426
<b>ANUAL</b>	<b>13.600</b>		<b>13.057</b>		
ICM 1º Trim	138%				
ICM 2º Trim	85%				
ICM 3º Trim	91%				
ICM 4º Trim	93%				
<b>ICM ANUAL</b>	<b>96%</b>				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
18	Realizar apresentações de arte para crianças durante uma semana (2ª a 6ª com duas sessões diárias)	Quantidade de apresentações	1º Trim	0	
			2º Trim	0	
			3º Trim	0	
			4º Trim	9	9
			<b>ANUAL</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
			ICM 1º Trim		
		ICM 2º Trim			
		ICM 3º Trim			
		ICM 4º Trim	100%		
		<b>ICM ANUAL</b>	<b>100%</b>		
		Número total de público	1º Trim	0	
			2º Trim	0	
			3º Trim	0	
			4º Trim	2.000	4.118
<b>ANUAL</b>	<b>2.000</b>		<b>4.118</b>		
ICM 1º Trim					
ICM 2º Trim					
ICM 3º Trim					
ICM 4º Trim	206%				
<b>ICM ANUAL</b>	<b>206%</b>				

A APAA tem feito uma programação totalmente diversificada no Teatro Estadual de Araras, incluindo em sua programação linguagens de circo, dança, música, infantil além de seu objetivo principal, o teatro. Como de praxe, a programação do teatro foi iniciada em março, com atividades especiais entre os dias 4 e 6 para celebrar os 25 anos do Teatro Estadual de Araras. A programação, gratuita, resultou em plateia cheia no final de semana, garantindo ótimos números de público que puderam compensar um público inferior ao esperado na programação regular. A crise econômica nos traz uma observação importante: há menos espetáculos com incentivo ou patrocínio privado circulando em nossos equipamentos e em outros espalhados no país, ao mesmo tempo em que é flagrante a redução geral de público, dada a queda de renda das famílias. Também parte da programação de aniversário, pela primeira vez em anos o saguão recebeu uma nova exposição "Todos Podem ser Frida", como parte do programa de itinerância do Museu da Diversidade, que a APAA passou a gerir a partir deste ano, tendo ótima acolhida da comunidade local. Além das atividades programadas pelo Teatro Estadual de Araras para o grande público, o Teatro manteve sua política de locações tendo em vista ser o principal equipamento municipal para o atendimento dos eventos da comunidade local. O segundo trimestre acompanhou a tendência de queda geral do público do teatro verificada desde 2015. Não havendo, como no 1º Trimestre, uma semana de festividades com programação gratuita, como a Semana de Aniversário do Teatro, realizada em março, o público manteve-se abaixo da meta. Durante o mês de junho a programação do teatro compete ainda com festas juninas de escolas, clubes, usinas e na zona rural. O saguão do teatro recebeu a exposição "Moda e Diversidade", como parte do programa de itinerância do Museu da Diversidade, que a APAA passou a gerir a partir deste ano, atividade esta não computada nos resultados do Teatro Estadual de Araras, conforme orientação da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura no 1º Parecer Trimestral de 2016. No terceiro trimestre o saguão do Teatro recebeu a exposição "Moda e Diversidade", como parte do programa de itinerância do Museu da Diversidade, que a APAA passou a gerir a partir deste ano, atividade esta não computada nos resultados do Teatro Estadual de Araras, conforme orientação da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura no 1º Parecer Trimestral de 2016. O quarto - e mais curto - trimestre manteve a tendência geral do ano, atingindo-se as principais metas de apresentações e público do ano, praticamente cravadas. Já as metas de atividades durante a semana das Crianças superaram as expectativas iniciais, dobrando a meta de público esperada especificamente para essas apresentações. Espera-se, para 2017, uma significativa recuperação econômica e do setor cultural, de modo que o Teatro volte a ter condições de expandir as suas apresentações e políticas continuadas de formação de público.

## 11 - CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
19	Realizar exposição pelo interior e litoral de São Paulo	Número de Municípios atendidos	1º Trim	1	1
			2º Trim	2	4
			3º Trim	1	2
			4º Trim	2	2
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>9</b>
			ICM 1º Trim	100%	
		ICM 2º Trim	200%		
		ICM 3º Trim	200%		
		ICM 4º Trim	100%		
		<b>ICM ANUAL</b>	<b>150%</b>		
		Público	1º Trim	150	157
			2º Trim	300	4.908
			3º Trim	200	1.175
			4º Trim	400	640
<b>ANUAL</b>	<b>1.050</b>		<b>6.880</b>		
ICM 1º Trim	105%				
ICM 2º Trim	1636%				
ICM 3º Trim	588%				
ICM 4º Trim	160%				
<b>ICM ANUAL</b>	<b>655%</b>				

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
20	Realizar Novas Exposições na sede do CCDS	Número de Exposições	1º Trim	1	1
			2º Trim	0	0
			3º Trim	1	1
			4º Trim	0	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
			ICM 1º Trim	100%	
		ICM 2º Trim			
		ICM 3º Trim	100%		
		ICM 4º Trim			
		<b>ICM ANUAL</b>	<b>150%</b>		
		Público	1º Trim	5.000	11.127
			2º Trim	5.000	9.973
			3º Trim	5.000	7.343
			4º Trim	5.000	4.058
<b>ANUAL</b>	<b>20.000</b>		<b>32.501</b>		
ICM 1º Trim	223%				
ICM 2º Trim	199%				
ICM 3º Trim	147%				
ICM 4º Trim	81%				
<b>ICM ANUAL</b>	<b>163%</b>				

O início do ano do programa Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual - Museu da Diversidade Sexual foi marcado pela conclusão da temporada da exposição "Diversa" no dia 12 de janeiro de 2016 e pela abertura da exposição "Darcy Penteados, O Observador do Humano", com curadoria de Celso Curi e projeto expográfico de André Cortez. "Darcy Penteados" é a primeira exposição sob o novo contrato de gestão do Museu da Diversidade, que passou a ser gerenciado pela APAA em 2016. Marca também a primeira mostra baseada em pesquisa biográfica realizada pelo Museu. Contou também com a parceria da Prefeitura de São Roque que cedeu o direito de imagem das obras do acervo do Museu Darcy Penteados. A exposição nova finalizou o trimestre com um público 2,2 vezes o esperado. Em fevereiro, aconteceu a primeira atividade cultural do ano, uma tarde de autógrafos do livro "O Cinema que ousa dizer seu nome" com o autor Lufe Steffen. O programa de ação educativa também iniciou suas atividades com uma visita guiada e um *workshop* "Sensibilizando para a Diversidade". Em março, o MDS participou da II Conferência Estadual LGBT e da 7ª Conferência Estadual de Direitos Humanos, como um dos representantes indicados pela Secretaria de Estado da Cultura. A itinerância de exposições do MDS no trimestre ocorreu com a exposição "Homofobia Fora de Moda" no Auditório do Centro de Educação Profissional de Campinas, de 29/01 a 31/01, durante a Conferência Municipal LGBT de Campinas. Outros programas da Organização, contratualizados, foram incorporando ações desta temática em sua programação. Desta maneira, o Teatro Estadual de Araras e o Teatro Sérgio Cardoso passaram a ter maior relacionamento com as atividades relativas a este

programa. A itinerância de exposições do Museu da Diversidade Sexual no 2º Trimestre ocorreu nos municípios de Tatuí, Santos, Santa Fé do Sul e Araras. Sendo que em Araras, foi realizada no Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, programa gerido pela APAA, sendo viabilizada mediante a parceria entre os programas. Desta forma a meta de municípios atendidos foi amplamente superada. O público destas exposições teve ainda resultados ainda mais surpreendentes. Previstos em meta para ocorrerem em espaços pequenos, as exposições neste trimestre foram alocadas pelos municípios parceiros em espaços com grande circulação de pessoas, implicando em resultados bem acima do esperado. É da natureza deste programa essa possibilidade de grande oscilação de público por exposição, já que os locais que as recebem em geral não atendem a um padrão de lotação e mesmo de natureza. Na Capital, seguiu a exposição "Darcy Penteados, O Observador do Humano", com curadoria de Celso Curi e projeto expográfico de André Cortez. O público do MDS seguiu um padrão semelhante ao realizado no 1º trimestre, descontando um pequeno número de pessoas adicionais presentes no primeiro trimestre particularmente por conta da inauguração da nova exposição. O programa de itinerância e empréstimo de acervo do Museu da Diversidade Sexual levou neste 3º Trimestre a exposição "Todos Podem ser Frida", que discute as expressões e o papel de gênero, para as cidades de Salto e Sorocaba, totalizando 2 atividades. A justificativa para o aumento de atividades - o previsto no plano de trabalho era a realização de apenas 1 ação - se deve à solicitação de antecipar a temporada pelo município de Sorocaba. A mostra, relacionada à vida e obra da artista mexicana Frida Kahlo, teve uma expressiva visitação, a exemplo de quando cumpriu temporada no próprio espaço expositivo do Museu da Diversidade Sexual na estação República do metrô em São Paulo. Dentro do espaço expositivo do MDS, na capital, neste 3º Trimestre foi inaugurada a exposição "Caio mon amour" sobre a obra e a sexualidade do jornalista, dramaturgo e escritor Caio Fernando Abreu, considerado um dos mais importantes escritores brasileiros do século 20. O público atingido continuou sendo expressivamente maior do que a meta, mas não tão maior quanto à disparidade positiva atingida no 2º Trimestre. Finalmente, no 4º e último trimestre, o balanço é que o Museu se firmou como espaço de referência para a comunidade LGBT e a diversidade sexual. Obteve reconhecimento internacional, sendo mencionado pela Agência Sueca de Museus como importante espaço de visibilidade e, em parceria com a ONU, participou da campanha "Livres & Iguais" de direitos humanos com foco na população LGBT. O MDS alcança a marca de 200 mil visitantes em seus 4 anos e mais de 50 mil em seu programa de itinerância pelo interior e litoral do Estado. O museu foi tema do painel temático infraestrutura e edificações no 8º Encontro Paulista de Museus da Secretaria de Estado da Cultura. Para 2017, além de intensificar os preparativos para o aniversário de 5 anos do Museu, a equipe pretende instituir um "Plano de Amigos do MDS", de modo a qualificar e ampliar ainda mais as suas atividades.

## 12 - PROGRAMA DE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
21	Realizar Adaptação Comunicacional e Apresentações de Espetáculos	Número de adaptações - Sala Sérgio Cardoso	1º Trim		
			2º Trim	3	1
			3º Trim	3	5
			4º Trim		0
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
			ICM 1º Trim		
		ICM 2º Trim	33%		
		ICM 3º Trim	167%		
		ICM 4º Trim			
		<b>ICM ANUAL</b>	<b>100%</b>		
		Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			1º Trim		
			2º Trim	3	1
			3º Trim	3	5
4º Trim			1		
<b>ANUAL</b>	<b>6</b>		<b>7</b>		
Número de adaptações - Sala Paschoal Carlos Magno	ICM 1º Trim				
	ICM 2º Trim	33%			
	ICM 3º Trim	167%			
	ICM 4º Trim				
	<b>ICM ANUAL</b>	<b>117%</b>			
	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
1º Trim					
2º Trim		3	2		
3º Trim		3	2		
4º Trim			1		
<b>ANUAL</b>		<b>6</b>	<b>6</b>		
Número de adaptações - Sala Paschoal Carlos Magno	ICM 1º Trim	33%			
	ICM 2º Trim	67%			
	ICM 3º Trim	67%			
	ICM 4º Trim				
	<b>ICM ANUAL</b>	<b>100%</b>			
	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
1º Trim					
2º Trim		3	2		
3º Trim		3	2		
4º Trim			1		
<b>ANUAL</b>		<b>6</b>	<b>6</b>		
Número de adaptações - Festival Paulista de Circo	ICM 1º Trim	33%			
	ICM 2º Trim	67%			
	ICM 3º Trim	67%			
	ICM 4º Trim				
	<b>ICM ANUAL</b>	<b>100%</b>			
	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
1º Trim					
2º Trim					
3º Trim		2	2		
4º Trim					
<b>ANUAL</b>		<b>2</b>	<b>2</b>		
Número de apresentações - Festival Paulista de Circo	ICM 1º Trim				
	ICM 2º Trim				
	ICM 3º Trim	100%			
	ICM 4º Trim				
	<b>ICM ANUAL</b>	<b>0%</b>			

Ainda que a execução trimestral tenha sido um pouco diferente da previsão em meta, o programa cumpriu os seus objetivos se considerarmos o resultado anual, tendo ainda realizado 1 apresentação com acessibilidade adicional do espetáculo Cartola na Sala Sérgio Cardoso no 4º Trimestre, que já tinha sido adaptado e apresentado no trimestre anterior e portanto teve um custo reduzido. Importante mencionar que o público do programa tem sido considerado satisfatório. **13 - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:** A nova área de Comunicação e Imprensa da APAA iniciou 2016 com a incorporação do Museu da Diversidade Sexual e do programa de Circulação de Operas à rotina de divulgação da APAA. A APAA também se adaptou à nova plataforma digital de programação da SEC, lançada no final do trimestre. E seguiu com o aprimoramento permanente dos mecanismos digitais de transparência. As políticas de comunicação específicas da Virada Cultural Paulista continuaram sendo feitas de forma coordenada entre a APAA e a equipe própria da SEC, sendo novamente bem-sucedida, com incremento da atuação na divulgação digital do programa. Os programas de comunicação e imprensa regulares dos programas dos Teatros Sérgio Cardoso e de Araras e o Circuito Cultural Paulista tiveram a divulgação conforme o planejado para o trimestre. Também foram realizadas ações específicas de comunicação para o Festival Paulista de Circo, relativamente bem sucedidas se considerada a nova ampliação de público do Festival neste ano (conforme tabela específica do programa). Ao longo do ano a APAA também unificou todas as páginas de Facebook dos respectivos programas de circulação (com exceção dos Teatros) numa única e grande Fanpage intitulada O MELHOR DACULTURAEMSP. No final do ano, já no último trimestre, o programa concluiu a reformulação completa do website da APAA - que se tornará uma espécie de Portal de Cultura em SP ([www.omehoradaculturasp.com](http://www.omehoradaculturasp.com)) - abarcando todos os programas da OS, entre outras informações culturais, fortalecendo a integração entre eles e ampliando, assim, o alcance da comunicação / divulgação de todos os programas. Por fim, o departamento seguiu executando com excelência todas as etapas necessárias à comunicação de todos os programas, da identidade visual à comunicação visual dos mais variados espaços e palcos, passando por todo o material informativo e comunicativo (impresso ou digital, em redes sociais ou tradicionais), assim como manteve a assessoria de imprensa terceirizada (porém com equipe internalizada) junto à CDN, alcançando resultados cada vez mais satisfatórios, progressivos, a custos cada vez menores.

## 14 - PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
22	Captar Receitas	Percentual sobre o valor destinado pelo Contrato de Gestão às atividades vinculadas aos equipamentos (Teatro Sérgio Cardoso - SP, Teatro Francisco Paulo Russo - Araras e Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual)	1º Trim	-	124.686,50
			2º Trim	-	243.472,30
			3º Trim	-	396.100,46
			4º Trim	-	245.339,80
			<b>ANUAL</b>	<b>694.400,00</b>	<b>1.009.599,06</b>
			ICM 1º Trim		
			ICM 2º Trim		
			ICM 3º Trim		
			ICM 4º Trim		
			<b>ICM ANUAL</b>	<b>145%</b>	

O resultado anual da captação de receitas vinculadas aos equipamentos culturais, sobretudo dos teatros Maestro Francisco Paulo Russo e Sérgio Cardoso, a despeito inclusive da crise econômica que persiste no país (e no setor artístico também), ainda assim superou as expectativas de metas estipuladas inicialmente, atingindo 145% do valor projetado inicialmente para o ano anterior de 2016. Houve ainda, ao longo do ano, captação de recursos via patrocínio com incentivo fiscal (Lei Rouanet). No entanto, até o encerramento deste contrato de gestão, não havia sido captado o valor mínimo exigido pela Lei para a liberação de execução deste valor (1/12 do valor total do orçamento aprovado, ou seja, R\$ 926.674), de forma que o valor está demonstrado no saldo bancário do respectivo Balanço, mas só será contabilizado como captação no próximo contrato de gestão.



...continuação

# ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

CNPJ : 06.196.001/0001-30  
Relatório Anual de Atividades - 2016

## QUADROS DE METAS CONDICIONADAS

16 - PROGRAMA FESTIVAL ARTE PARA CRIANÇAS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
28	Realizar Espetáculos	Número de espetáculos direcionados para o público	1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim			
			4º Trim	3	15	
			ANUAL	3	15	
			ICM ANUAL		500%	
	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado		
		1º Trim				
		2º Trim				
		3º Trim				
		4º Trim	6	12		
		ANUAL	6	12		
Realizar Espetáculos	Número de espetáculos direcionados para estudantes	1º Trim				
		2º Trim				
		3º Trim				
		4º Trim	6	12		
		ANUAL	6	12		
		ICM ANUAL		200%		
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	1º Trim					
	2º Trim					
	3º Trim					
	4º Trim	2.700	2.427			
	ANUAL	2.700	2.427			
Realizar Espetáculos	Número total de público	1º Trim				
		2º Trim				
		3º Trim				
		4º Trim	750	803		
		ANUAL	750	803		
		ICM ANUAL		89%		
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	1º Trim					
	2º Trim					
	3º Trim					
	4º Trim	750	803			
	ANUAL	750	803			
Realizar atividades	Realizar atividades direcionadas para educadores	1º Trim				
		2º Trim				
		3º Trim				
		4º Trim	3	0		
		ANUAL	3	0		
		ICM ANUAL		0%		
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	1º Trim					
	2º Trim					
	3º Trim					
	4º Trim	3	0			
	ANUAL	3	0			
Realizar Oficinas para Estudantes	Número de oficinas	1º Trim				
		2º Trim				
		3º Trim				
		4º Trim	3	0		
		ANUAL	3	0		
		ICM ANUAL		0%		
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	1º Trim					
	2º Trim					
	3º Trim					
	4º Trim	25	0			
	ANUAL	25	0			
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	1º Trim					
	2º Trim					
	3º Trim					
	4º Trim	2.900	5.262			
	ANUAL	2.900	5.262			
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	1º Trim					
	2º Trim					
	3º Trim					
	4º Trim	2.900	5.262			
	ANUAL	2.900	5.262			
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	1º Trim					
	2º Trim					
	3º Trim					
	4º Trim	181%				
	ANUAL	181%				

O Festival de Arte para Crianças foi realizado mediante saldo existente de outros programas, em São Paulo, no Teatro Sérgio Cardoso, de 1 a 12 de outubro. Com programação gratuita, foram realizadas apresentações teatrais para o público escolar, em parceria com unidades de ensino da região, além de apresentações para o público em geral. As apresentações ocorreram majoritariamente na Sala Paschoal Carlos Magno e no saguão do teatro, impondo limitações a públicos massivos, de forma que o público ficou ligeiramente abaixo das metas contratadas, inicialmente planejadas para espaços mais amplos. O programa, no entanto, não foi realizado com a totalidade do orçamento previsto para o alcance das metas, de forma que é natural que tivesse resultados distintos.

## QUADRO DE METAS - CG nº 007/2016

1 - PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA SÉRGIO CARDOSO						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
1	Apresentações de espetáculos	Número de apresentações	4º Trim	15	12	
			ANUAL	15	12	
			ICM ANUAL		80%	
			Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			4º Trim	6.200	6.618	
			ANUAL	6.200	6.618	
2	Apresentações de espetáculos em parcerias	Número de apresentações	4º Trim	7	9	
			ANUAL	7	9	
			ICM ANUAL		129%	
			Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			4º Trim	2.900	5.262	
			ANUAL	2.900	5.262	
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	4º Trim	2.900	5.262			
	ANUAL	2.900	5.262			
	ICM ANUAL		181%			
	ICM ANUAL		181%			

A superação das metas de apresentações e de público justifica-se pelas locações quase que diárias no mês de dezembro.

2 - PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
3	Apresentações de espetáculos	Número de apresentações	4º Trim	6	6	
			ANUAL	6	6	
			ICM ANUAL		100%	
			Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			4º Trim	430	459	
			ANUAL	430	459	
4	Apresentações de espetáculos em parcerias	Número de apresentações	4º Trim	1	1	
			ANUAL	1	1	
			ICM ANUAL		100%	
			Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			4º Trim	70	32	
			ANUAL	70	32	
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	4º Trim	70	32			
	ANUAL	70	32			
	ICM ANUAL		46%			
	ICM ANUAL		46%			

A Sala Paschoal Carlos Magno do TSC manteve o seu perfil de programação que prioriza receber espetáculos de natureza mais experimental, principalmente de dança e teatro, buscando a formação de público e assegurando o fundamental incentivo a artistas que, embora já apresentem alta qualidade técnica e artística, ainda não encontram facilmente palco nem outros espaços para apresentarem seus trabalhos. Espera-se para 2017 em diante uma progressiva retomada de ritmo, de financiamento e de público cada vez melhor.

3 - ESPAÇOS ALTERNATIVOS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
5	Atividades multilinguagem em espaços alternativos do teatro e adjacências	Número de atividades	4º Trim	2	2	
			ANUAL	2	2	
			ICM ANUAL		100%	
			Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			4º Trim	40	220	
			ANUAL	40	220	
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	4º Trim	40	220			
	ANUAL	40	220			
	ICM ANUAL		550%			
	ICM ANUAL		550%			

4 - TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO - ARARAS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
6	Apresentações de espetáculos	Número de apresentações	4º Trim	4	3	
			ANUAL	4	3	
			ICM ANUAL		75%	
			Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			4º Trim	900	850	
			ANUAL	900	850	
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	4º Trim	900	850			
	ANUAL	900	850			
	ICM ANUAL		94%			
	ICM ANUAL		94%			

A APAA tem feito uma programação totalmente diversificada no Teatro Estadual de Araras, incluindo em sua programação linguagens de circo, dança, música, infantil além de seu objetivo principal, o teatro. O quarto - e mais curto - trimestre manteve a tendência geral do ano, atingindo-se as principais metas de apresentações e público do ano, praticamente cravadas. Espera-se, para 2017, uma significativa recuperação econômica e do setor cultural, de modo que o Teatro volte a ter condições de expandir as suas apresentações e políticas continuadas de formação de público.

5 - CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	
7	Realizar Novas Exposições na sede do CCDS	Número de Exposições	4º Trim	0	0	
			ANUAL	0	0	
			ICM ANUAL			
			Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			4º Trim	1.800	2.000	
			ANUAL	1.800	2.000	
Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
	4º Trim	1.800	2.000			
	ANUAL	1.800	2.000			
	ICM ANUAL		111%			
	ICM ANUAL		111%			

O Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual (Museu da Diversidade) obteve, no 4º trimestre, reconhecimento internacional, sendo mencionado pela Agência Sueca de Museus como importante espaço de visibilidade e, em parceria com a ONU, participou da campanha "Livres & Iguais" de direitos humanos com foco na população LGBT. O MDS alcança a marca de 200 mil visitantes em seus 4 anos e mais de 50 mil em seu programa de itinerância pelo interior e litoral do Estado. Para 2017, além de intensificar os preparativos para o aniversário de 5 anos do Museu, a equipe pretende instituir um "Plano de Amigos do MDS", de modo a qualificar e ampliar ainda mais as suas atividades. **CONCLUSÕES E APONTAMENTOS:** A despeito da persistente crise econômica enfrentada pelo país ao longo de todo o ano de 2016, ainda não plenamente superada, que tem sabidamente refletido em todo o setor cultural, acreditamos que este novo modelo de gestão, já consolidado pela OS nos programas culturais do presente contrato de gestão, tem conseguido potencializar a aplicação dos recursos públicos e complementares nos objetos do contrato, logrando resultados satisfatórios ou até surpreendentemente positivos no que tange às metas estabelecidas inicialmente para este ano. A APAA conseguiu manter de forma integral a excelência técnica e artística de todas as ações e de praticamente todos os programas culturais executados pela OS, preservando também a sanidade financeira e de governança da organização e do referido contrato de gestão junto ao Governo do estado de São Paulo. A APAA apurou resultados expressivos de atividades já realizadas, de público total já alcançado, e de ampliação na captação de receitas via os seus equipamentos culturais, além de seguir com importante instrumento para captação complementar de recursos financeiros via renúncia fiscal (Plano Anual de Atividades em captação no Pronac). Tudo isso embasou uma conclusão bastante tranquila do CG nº 006/2011 (até o dia 18 de Novembro de 2016) no 4º Trimestre de 2016, com a realização plena (ou até superação) de todas as principais metas de ações, público e demais aspectos/resultados fundamentais do ponto de vista institucional, cultural e do interesse público da população paulista. Conforme já pontuado, apesar da persistente crise econômica e cenário recessivo - sobretudo para a área cultural, cenário que infelizmente passou todo o ano de 2016, a OS encerrou este Contrato de Gestão e o ano de 2016 - já sob um renovado e ampliado Contrato de Gestão para todos os principais programas de difusão cultural da SEC-SP, com perspectivas muito positivas na busca pelo permanente aprimoramento, qualificação, otimização de recursos e potencialização dos resultados atingidos ao longo dos últimos trimestres, projetando sempre melhorar - a cada novo ano - todos os indicadores que, ao longo de 2016, já foram muito bem atingidos, como se verá a seguir, a despeito de todas as dificuldades. Espera-se, daqui em diante, que o cenário político e, sobretudo, econômico do país retome um mínimo de estabilidade, previsibilidade e prosperidade, de modo que todo o setor cultural - tão atingido pela crise ainda em curso - retome cada vez mais o seu ritmo virtuoso, propiciando as melhores condições possíveis para a ampliação das políticas públicas de cultura visando a progressiva descentralização e democratização do acesso à cultura para todos, a permanente formação qualificada de espaços culturais, de público e de artistas (já consolidados e, sobretudo, os mais jovens) nas mais variadas linguagens e expressões artísticas e culturais. A APAA seguirá com energias renovadas buscando este objetivo que define sua missão como Organização Social realizadora de importantes políticas públicas de cultura da SEC, agora com ainda maior responsabilidade.

## PRUDENCO COMPANHIA PRUDENTINA DE DESENVOLVIMENTO

C.N.P.J.(M.F.) Nº. 48.812.648/0001-99  
EXTRATO DE CONTRATO/PRORROGAÇÃO  
Contratada: Indústria Comércio de Calçados Salomão LTDA ME, Objeto: aquisição de 700 pares de sapatos; Prazo: 12 meses; Pregão 2/17; Valor: 28.700,00, Data: 06/03/17. Contratada: GL Comercial Eireli Me, Objeto: aquisição de diversos tipos de pneus novos; Prazo: 10 meses; Pregão 3/17; Valor: 232.336,00, Data: 06/03/17. Contratada: CPA Comercial e Importadora de Pneus Ltda, Objeto: aquisição de diversos tipos de pneus novos; Prazo: 10 meses; Pregão 3/17; Valor: 3.321,00, Data: 06/03/17. Contratada: Mundial Pneus Itabera Eireli EPP, Objeto: aquisição de diversos tipos de pneus novos; Prazo: 10 meses; Pregão 3/17; Valor: 149.950,00, Data: 06/03/17. EXTRATO DE PRORROGAÇÕES DE CONTRATO: Salone Concreto Ltda, Contrato: 15/16; Data: 24/02/17; Prazo 12 meses, Pregão 7/16; Contratada: Santa Pilar Transportes Ltda EPP, Contrato: 16/16; Data: 24/02/17; Prazo 12 meses, Pregão 7/16; Contratada: Noromix Concreto Ltda, Contrato: 18/16; Data: 03/03/17; Prazo 12 meses, Pregão 8/16; Contratada: Copel Construções, Indústria e Comércio Ltda, Contrato: 19/16; Data: 03/03/17; Prazo 12 meses, Pregão 8/16. Rua Dr. José Foz, 126, (18)3226-0055. Presidente Prudente/SP, 07.03.17-Mateus Martins Godoi-Diretor Presidente.

## Camargo Corrêa S.A.

CNPJ/MF 01.098.905/0001-09 - NIRE 35.3.0014508.9  
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração  
Realizada em 14 de Fevereiro de 2017. Arquivada na Jucesp sob nº 109.708/17-9 em 06.03.2017. Os Senhores membros do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade, deliberaram: 1ª - Autorizaram a prorrogação da concessão de fiança por esta Sociedade e por sua controlada Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., limitada a 50% (cinquenta por cento) das obrigações assumidas pelo Estaleiro Atlântico Sul S.A., em contrato de contra-garantia de Seguro-Garantia Executante Construtor Naval a ser emitida pela J. Malucelli Seguradora S.A. e que tem, como Tomador, o Estaleiro Atlântico Sul S.A., como Segurado, a PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO e como Beneficiário, o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, e que tem como objeto garantir a conclusão da construção de 5 navios do tipo Aframax, identificados pelos cascos EAS-C-011 a EAS-C-015. 2ª - A Diretoria desta Sociedade, fica autorizada a praticar todos os atos necessários ao cumprimento da deliberação acima, incluindo firmar, pela Sociedade, diretamente ou através da nomeação de procuradores, todos os documentos requeridos para a formalização da prorrogação da fiança, ora aprovada, e assinatura dos Contratos de Contra-Garantia.

## RB Capital Securitizadora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF 03.559.006/0001-91 - NIRE 35.300.322.924  
Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 20/01/2017  
Data, Hora e Local: 20/01/2017, às 21 horas, na sede, Rua Amauri, 255, 5º andar, parte, São Paulo/SP. Convocação: Dispensada. Presença: Totalidade do capital social. Mesa: Adalberto de Araújo Cavalcanti - Presidente; e Glauber da Cunha Santos - Secretário. Deliberações Aprovadas por Unanimidade: Aumento do capital social no valor de R\$ 783.000,00, passando de R\$ 5.690.422,79 para R\$ 6.473.422,79, com a emissão de 1.058.108 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de aproximadamente R\$ 0,74 por ação, conforme balanço de 31/12/2016, sendo que a sócia RB Capital Holding S.A. subscreve e integraliza, neste ato a totalidade das ações ora emitidas, com créditos relativos a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 783.000,00, conforme Boletim de Subscrição, com a anuência dos demais acionistas, que renunciaram expressamente a seu direito de preferência para subscrição das ações. Alterar o caput do Artigo 5º do Estatuto Social: "Artigo 5º: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 6.473.422,79, dividido em 12.245.642 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal". Encerramento: Nada mais. São Paulo, 20/01/2017. Acionistas: RB Capital Holding S.A. e RB Capital Serviços de Crédito Ltda., Glauber da Cunha Santos - Secretário. JUCESP nº 90.677/17-1 em 21.02.2017. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

